

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.629
Preferenciais	211.457
Total	666.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.228
Preferenciais	4.911
Total	6.139

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.941.594	1.987.525
1.01	Ativo Circulante	276.979	305.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	173.034	189.258
1.01.03	Contas a Receber	61.083	69.799
1.01.03.01	Clientes	61.083	69.799
1.01.04	Estoques	19.989	19.539
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.004	11.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.004	11.119
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.410	941
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.459	14.597
1.01.08.03	Outros	12.459	14.597
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	4.439	4.439
1.01.08.03.02	Operações com Swap	843	4.540
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.177	5.618
1.02	Ativo Não Circulante	1.664.615	1.682.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	242.019	237.545
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	239	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	239	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	241.780	237.545
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	222.710	219.077
1.02.01.09.05	Outros Ativos	19.070	18.468
1.02.02	Investimentos	418.562	425.007
1.02.02.01	Participações Societárias	418.562	425.007
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	418.562	425.007
1.02.03	Imobilizado	807.524	820.079
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	796.516	806.312
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	549	599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.459	13.168
1.02.04	Intangível	196.510	199.641
1.02.04.01	Intangíveis	196.510	199.641
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	94.457	95.596
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	102.053	104.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.941.594	1.987.525
2.01	Passivo Circulante	321.142	280.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.328	30.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.259	3.280
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.069	26.930
2.01.02	Fornecedores	48.389	41.015
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.384	40.880
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5	135
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.896	6.625
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.913	4.777
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	399	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.514	4.777
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8	3
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.975	1.845
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	163.120	127.934
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.430	78.138
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	71.613	51.331
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	22.817	26.807
2.01.04.02	Debêntures	68.320	49.309
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	370	487
2.01.05	Outras Obrigações	76.364	74.299
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	72.254	70.427
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	72.254	70.427
2.01.05.02	Outros	4.110	3.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.826	3.826
2.01.05.02.04	Operações com Swap	238	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	46	46
2.01.06	Provisões	45	3
2.01.06.02	Outras Provisões	45	3
2.01.06.02.04	Provisão de Perda de Investimentos	45	3
2.02	Passivo Não Circulante	224.696	300.221
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	105.489	179.839
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.609	45.309
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	10.206	28.366
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.403	16.943
2.02.01.02	Debêntures	85.880	134.530
2.02.02	Outras Obrigações	59.803	57.700
2.02.02.02	Outros	59.803	57.700
2.02.02.02.03	Operações com Swap	119	0
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	12.409	11.754
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	32.254	30.925
2.02.03	Tributos Diferidos	23.175	26.997
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.175	26.997
2.02.04	Provisões	36.229	35.685
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.229	35.685

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.486	9.173
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.242	25.011
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.237	1.237
2.02.04.01.05	Provisões Outras	264	264
2.03	Patrimônio Líquido	1.395.756	1.407.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	71.793	70.666
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	52.896	51.769
2.03.04	Reservas de Lucros	265.264	265.264
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	230.662	230.662
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.589	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	211	211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.368	223.320
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-112.878	-119.515
3.03	Resultado Bruto	28.490	103.805
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.685	-71.254
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.923	-64.484
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.172	-26.532
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-1.736	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-17.436	-22.628
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.082	13.434
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-173	-132
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.499	6.460
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.195	32.551
3.06	Resultado Financeiro	-5.584	-11.509
3.06.01	Receitas Financeiras	9.570	10.358
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.154	-21.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.779	21.042
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.190	-5.143
3.08.01	Corrente	-2.632	-3.118
3.08.02	Diferido	3.822	-2.025
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.589	15.899
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.589	15.899
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01908	0,02409
3.99.01.02	PN	-0,01908	0,02409
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01894	0,02409
3.99.02.02	PN	-0,01894	0,02409

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.589	15.899
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.589	15.899

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.940	35.480
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.872	31.278
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-13.779	21.042
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	1.115	854
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	6.499	-6.460
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-593	5.887
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	16.229	27.883
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	6.221	3.011
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	3.508	5.911
6.01.01.08	Juros sobre Mútuo Apropriados	2.357	1.855
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	2.403	-87.174
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	61	2
6.01.01.12	Benefício pós emprego - planos médicos	655	719
6.01.01.13	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	8.196	57.748
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.160	10.056
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	520	-6.353
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-450	1.344
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	5.115	-912
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-3.469	-4.364
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-3.633	-5.158
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-2.161	-2.077
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.374	11.957
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-3.882	6.002
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	417	-4.485
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1.329	14.102
6.01.03	Outros	-4.092	-5.854
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.233	-3.118
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-1.859	-2.736
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-843	-2.125
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-604	-1.253
6.02.08	Mútuo Concedido	-239	-908
6.02.10	Juros sobre Mútuo Recebido	0	36
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-45.321	-35.615
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-28.744	-25.899
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-545	0
6.03.05	Recebimento /(Pagamento) em Operações com Swap	1.783	809
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-17.285	-11.758
6.03.09	Mútuo Captado	0	3.450
6.03.10	Pagamento de Mútuo	0	-1.760
6.03.11	Juros pagos por Mútuo	-530	-457
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.224	-2.260
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	189.258	171.689
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	173.034	169.429

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.127	0	0	0	1.127
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.127	0	0	0	1.127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.589	0	-12.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.589	0	-12.589
5.07	Saldos Finais	1.071.077	71.793	265.264	-12.589	211	1.395.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	874	-8.738	0	0	-7.864
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	874	0	0	0	874
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.738	0	0	-8.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.899	0	15.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.899	0	15.899
5.07	Saldos Finais	1.071.077	65.585	287.652	15.899	-3.017	1.437.196

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	153.156	206.018
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	157.271	250.332
7.01.02	Outras Receitas	4.081	13.434
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.196	-57.748
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.710	-55.996
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-33.927	-29.483
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.609	-25.816
7.02.04	Outros	-174	-697
7.03	Valor Adicionado Bruto	94.446	150.022
7.04	Retenções	-16.229	-27.883
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.229	-27.883
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	78.217	122.139
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.071	16.818
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.499	6.460
7.06.02	Receitas Financeiras	9.570	10.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.288	138.957
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.288	138.957
7.08.01	Pessoal	52.617	58.711
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.506	47.437
7.08.01.02	Benefícios	9.541	8.977
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.570	2.297
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.310	33.100
7.08.02.01	Federais	11.451	25.450
7.08.02.02	Estaduais	51	65
7.08.02.03	Municipais	4.808	7.585
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.950	31.247
7.08.03.01	Juros	15.154	21.867
7.08.03.02	Aluguéis	9.796	9.380
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.589	15.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.589	15.899

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.966.462	2.018.451
1.01	Ativo Circulante	340.876	374.037
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	207.443	226.115
1.01.03	Contas a Receber	83.531	93.142
1.01.03.01	Clientes	83.531	93.142
1.01.04	Estoques	23.145	22.554
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.774	16.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.774	16.146
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.109	1.606
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.874	14.474
1.01.08.03	Outros	9.874	14.474
1.01.08.03.01	Operações com Swap	860	5.525
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	9.014	8.949
1.02	Ativo Não Circulante	1.625.586	1.644.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.941	253.274
1.02.01.06	Tributos Diferidos	450	442
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	450	442
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	42	48
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	257.449	252.784
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	232.588	228.908
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	4.945	4.783
1.02.01.09.07	Outros Ativos	19.916	19.093
1.02.03	Imobilizado	963.260	981.261
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	943.019	950.883
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	549	599
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.692	29.779
1.02.04	Intangível	404.385	409.879
1.02.04.01	Intangíveis	404.385	409.879
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	262.077	265.452
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	142.308	144.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.966.462	2.018.451
2.01	Passivo Circulante	296.474	253.931
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.399	38.365
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.692	4.908
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.707	33.457
2.01.02	Fornecedores	68.708	59.885
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.703	59.750
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5	135
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.470	10.907
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.281	7.918
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	693	714
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.588	7.204
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	367	277
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.822	2.712
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	177.662	140.902
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	108.972	91.106
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.601	57.743
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	29.371	33.363
2.01.04.02	Debêntures	68.320	49.309
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	370	487
2.01.05	Outras Obrigações	4.235	3.872
2.01.05.02	Outros	4.235	3.872
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.826	3.826
2.01.05.02.04	Operações com Swap	363	0
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	274.232	357.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	119.213	198.646
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.333	64.116
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.172	34.844
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.161	29.272
2.02.01.02	Debêntures	85.880	134.530
2.02.02	Outras Obrigações	69.639	67.046
2.02.02.02	Outros	69.639	67.046
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.682	1.626
2.02.02.02.06	Operações com Swap	148	0
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	15.216	14.318
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	37.572	36.081
2.02.03	Tributos Diferidos	39.889	45.252
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.889	45.252
2.02.04	Provisões	45.491	46.358
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.491	46.358
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.481	11.071
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.434	33.711
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.311	1.311

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04.01.05	Provisões Outras	265	265
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.395.756	1.407.218
2.03.01	Capital Social Realizado	1.071.077	1.071.077
2.03.02	Reservas de Capital	71.793	70.666
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	52.896	51.769
2.03.04	Reservas de Lucros	265.264	265.264
2.03.04.01	Reserva Legal	54.446	54.446
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	230.662	230.662
2.03.04.11	Recompra de ações	-19.828	-19.828
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-16	-16
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.589	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	211	211

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	197.167	296.994
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-170.743	-174.414
3.03	Resultado Bruto	26.424	122.580
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.816	-86.642
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.584	-70.614
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.172	-30.149
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-1.736	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-19.436	-26.245
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.287	14.440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-347	-319
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.392	35.938
3.06	Resultado Financeiro	-2.319	-10.179
3.06.01	Receitas Financeiras	11.730	12.481
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.049	-22.660
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.711	25.759
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.122	-9.860
3.08.01	Corrente	-3.194	-6.121
3.08.02	Diferido	5.316	-3.739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.589	15.899
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.589	15.899
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.589	15.899
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01908	0,02409
3.99.01.02	PN	-0,01908	0,02409
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01894	0,02409
3.99.02.02	PN	-0,01894	0,02409

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.589	15.899
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.589	15.899
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.589	15.899

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	29.063	47.671
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.881	50.633
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	-14.711	25.759
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-1.010	7.086
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	24.041	35.111
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	2.975	-87.076
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.127	874
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	63	45
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	6.221	3.011
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos e Financ. Apropriados	3.873	6.460
6.01.01.14	Benefício pós emprego - Planos Médicos	898	921
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	8.404	58.442
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.239	5.359
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	1.207	-7.427
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-591	1.455
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	6.372	-2.166
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-5.497	-6.973
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-3.680	-5.309
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-1.050	-2.170
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	8.823	15.609
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-2.966	2.519
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	130	-4.423
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	162	142
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1.329	14.102
6.01.03	Outros	-7.057	-8.321
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.215	-5.488
6.01.03.04	Baixas de contingências com pagamento	-3.842	-2.833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-554	-2.050
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-609	-2.043
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	0	-7
6.02.05	Juros sobre Empréstimos e Financ. Capitalizados	55	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.181	-40.953
6.03.02	Empréstimos Tomados	1.733	238
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-32.643	-30.029
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-545	0
6.03.05	Recebimento (Pagamento) em Operações com Swap	2.153	1.151
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-17.879	-12.313
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.672	4.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	226.115	218.409
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	207.443	223.077

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218	0	1.407.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	70.666	265.264	0	211	1.407.218	0	1.407.218
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.127	0	0	0	1.127	0	1.127
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.127	0	0	0	1.127	0	1.127
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.589	0	-12.589	0	-12.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.589	0	-12.589	0	-12.589
5.07	Saldos Finais	1.071.077	71.793	265.264	-12.589	211	1.395.756	0	1.395.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161	0	1.429.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.071.077	64.711	296.390	0	-3.017	1.429.161	0	1.429.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	874	-8.738	0	0	-7.864	0	-7.864
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	874	0	0	0	874	0	874
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.738	0	0	-8.738	0	-8.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.899	0	15.899	0	15.899
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.899	0	15.899	0	15.899
5.07	Saldos Finais	1.071.077	65.585	287.652	15.899	-3.017	1.437.196	0	1.437.196

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	218.500	291.962
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	222.618	335.964
7.01.02	Outras Receitas	4.286	14.440
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.404	-58.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.838	-84.423
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.520	-40.958
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.969	-42.479
7.02.04	Outros	-349	-986
7.03	Valor Adicionado Bruto	132.662	207.539
7.04	Retenções	-24.041	-35.111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.041	-35.111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.621	172.428
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.730	12.481
7.06.02	Receitas Financeiras	11.730	12.481
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	120.351	184.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	120.351	184.909
7.08.01	Pessoal	77.823	80.578
7.08.01.01	Remuneração Direta	58.261	62.327
7.08.01.02	Benefícios	15.324	14.802
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.238	3.449
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.239	50.854
7.08.02.01	Federais	17.980	39.152
7.08.02.02	Estaduais	1.429	1.561
7.08.02.03	Municipais	6.830	10.141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.878	37.578
7.08.03.01	Juros	14.048	22.660
7.08.03.02	Aluguéis	14.830	14.918
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.589	15.899
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.589	15.899

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta apresentação de resultados são demonstrados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais - contêineres	228.228	208.488	9,5%
Contêineres Cheios	172.815	154.964	11,5%
Contêineres Vazios	55.413	53.524	3,5%
Operações de cais - carga geral (ton)	8.515	27.579	-69,1%
Operações de armazenagem	24.593	27.802	-11,5%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	9.058	14.240	-36,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	38.426	44.802	-14,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

(unidades)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Contêineres Cheios	172.815	154.964	11,5%
Tecon Santos	162.660	143.845	13,1%
Tecon Imbituba	3.312	3.758	-11,9%
Tecon Vila do Conde	6.843	7.361	-7,0%
Contêineres Vazios	55.413	53.524	3,5%
Tecon Santos	46.293	45.419	1,9%
Tecon Imbituba	2.513	2.839	-11,5%
Tecon Vila do Conde	6.607	5.266	25,5%
Carga Geral (ton)	8.515	27.579	-69,1%
Tecon Santos	-	-	-
Tecon Imbituba	8.515	17.947	-52,6%
Tecon Vila do Conde	-	9.632	-

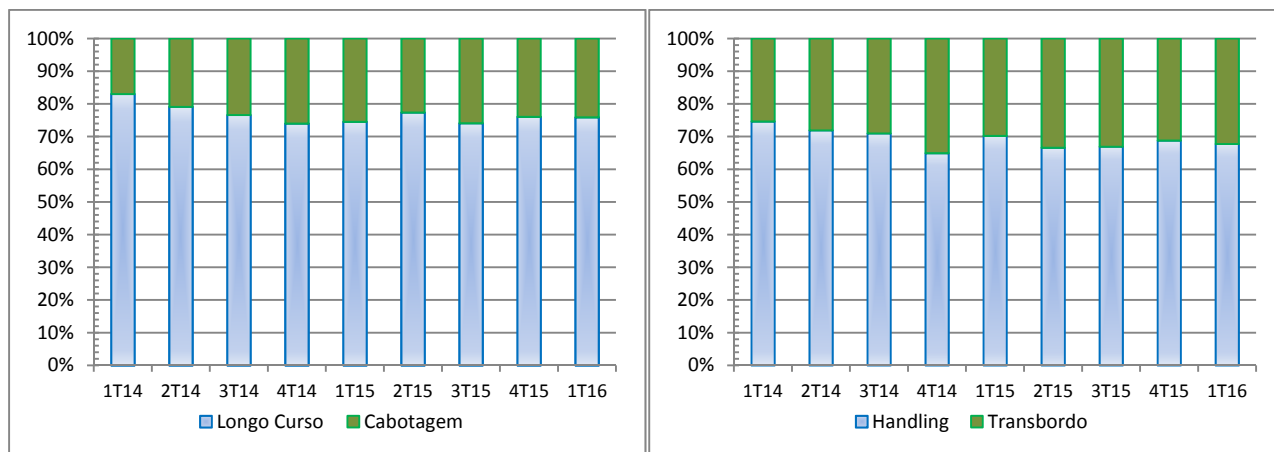
O **incremento** do volume movimentado nos três terminais operados pela Companhia é resultado dos aumentos de 10,4% e 6,5% no total de contêineres movimentados pela Companhia nos portos de Santos e Vila do Conde respectivamente. O crescimento registrado no volume movimentado pelo Tecon Santos foi proporcionado pelo volume de dois serviços de navegação que atuam nas rotas para a costa oeste da América do Sul e para a África e iniciaram suas atracções no final de 2015. O Tecon Santos registrou **market share** de **38,4%** no **Porto de Santos** no 1T16 (33,1% no 1T15). Em janeiro de 2016 o Tecon Santos teve suas atividades interrompidas por três dias em função de um incêndio registrado em um terminal vizinho. Apesar do esforço comercial no remanejamento de atracções programadas para o período, dois serviços acabaram realizando suas operações em outros terminais e o Tecon Santos deixou de movimentar aproximadamente 2.750 contêineres.

No **1T16** o volume movimentado pelo **Tecon Imbituba** apresentou **redução** de **11,7%**. A queda registrada em **2016** foi resultado da **redução** de **88,5%** observada na movimentação de contêineres de **longo curso** decorrente do encerramento da operação de um serviço de navegação de longo curso. As operações de **cabotagem**, por sua vez, apresentaram **20,7%** de **crescimento** no trimestre. A operação de **carga geral** não containerizada registrou **queda** de **52,6%** no trimestre.

Comentário do Desempenho

O aumento do volume movimentado pelo **Tecon Vila do Conde** foi proporcionado pelo início, no final de janeiro, de serviço que opera na rota para a Europa.

O **crescimento consolidado** do volume no **1T16** foi registrado, principalmente, nas operações de **exportação e transbordo**. As operações de **cabotagem** foram responsáveis por **24,1%** do total movimentado no **1T16** (25,5% no 1T15). As operações de **transbordo** foram responsáveis por **32,3%** do total movimentado no **1T16** (29,8% no 1T15). Abaixo o histórico das participações de transbordo e cabotagem nos volumes movimentados:



O **mix** de contêineres cheio-vazio apresentou recuperação no trimestre e registrou **75,7%** de **cheios** no **1T16** (74,3% no 1T15).

A **queda** de **11,5%** observada no volume de **contêineres** faturados **armazenados** resulta da redução de 13,9% nas operações de importação de contêineres cheios. No 1T16 o Tecon Santos intensificou o esforço comercial aumentando o **índice de contêineres cheios de importação armazenados** para **48,7%**. O **dwell time** registrado no trimestre foi de **12,5 dias** contra 13,9 dias no 1T15.

LOGÍSTICA

A **queda** observada no **1T16** no desempenho operacional do setor de logística advém: (i) do incremento do índice de contêineres armazenados na zona primária; e (ii) da redução da atividade econômica nacional e consequente diminuição do número de contêineres importados no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A o desempenho operacional do **TEV** é resultado da **redução** de **60,1%** observada no número de veículos movimentados e faturados no fluxo de **importação**. As operações de **exportação de veículos** ganharam ainda mais relevância e, no trimestre, representaram **90,6%** dos veículos movimentados (79,8% no 1T15). No 1T16 os veículos leves corresponderam a 91,1% do total movimentado (93,1% no 1T15) e, o **dwell time** no 1T16 foi de **5,4 dias** contra 7,0 dias no 1T15.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var.%
TERMINAIS PORTUÁRIOS	172,9	264,3	-34,6%
Operações de cais	100,2	178,5	-43,9%
Operações de armazenagem	72,7	85,8	-15,3%
LOGÍSTICA	47,4	66,1	-28,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS	9,8	11,7	-16,2%
Eliminações	-3,5	-3,8	-7,9%
Consolidado	226,6	338,3	-33,0%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A receita bruta de operações de cais do 1T15 inclui o reconhecimento de R\$ 81,5 milhões originados da reversão da provisão referente ao processo judicial que trata de segregação e entrega imediata de contêineres para outros recintos alfandegados. A **receita bruta de operações de cais** do **1T16**, quando comparada à receita registrada no 1T15 ajustada pelo efeito não recorrente da reversão da provisão, apresentou **crescimento** de **3,3%**. O incremento da receita de operações de cais foi menos expressivo que o crescimento observado no volume movimentado resultando em faturamento médio de R\$ 439,03 por contêiner movimentado (R\$ 465,25 no 1T15), resultado que contempla o aumento das operações de transbordo no *mix* de serviços prestados.

As receitas brutas obtidas no **Tecon Santos** mantiveram-se em destaque representando **90,9%** da **Receita Bruta** da Companhia no segmento de **Terminais Portuários** no 1T16 (91,3% no 1T15). A **redução** de **24,7%** no **faturamento** do Tecon **Imbituba** no **1T16** é explicada pelo fim da operação de dois serviços de navegação no 2T15. No mesmo período, o terminal de **Vila do Conde** apresentou **crescimento** de 1,6% em suas receitas.

A redução do volume de contêineres armazenados nos terminais portuários operados pela Companhia no 1T16, em conjunto com a diminuição do tempo médio de armazenagem, levou à queda observada na **receita com operações de armazenagem**. O **faturamento médio** registrado no **1T16** apresentou queda de **4,2%** com total de **R\$ 2.956,13** por contêiner armazenado (R\$3.086,11 no 1T15).

LOGÍSTICA

A redução da **receita com operações de logística** foi inferior à observada no volume de contêineres armazenados reflete: (i) o incremento da prestação de serviços de armazenagem de cargas fracionadas e de maior valor agregado; e (ii) a renegociação de contratos de armazenagem.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A combinação da **redução** no total de **veículos** movimentados no **1T16**, com a maior participação de veículos de exportação e o menor tempo médio de armazenagem, resultou em queda de **2,3%** no **faturamento médio** (R\$ 255,04 contra R\$ 261,15 no 1T15) e consequente queda de faturamento bruto no trimestre superior à diminuição do volume movimentado.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 197,2 milhões** no **1T16**, com **queda** de **12,6%** em relação à receita líquida do 1T15 ajustada pelos eventos não recorrentes (R\$ 225,6 milhões).

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	28,0	24,1	16,2%
Custos com Pessoal	47,6	48,3	-1,4%
Arrendamento e Infraestrutura	17,2	15,7	9,6%
Depreciação e Amortização	16,3	25,6	-36,3%
Outros Custos	19,4	16,6	16,9%
Total	128,5	130,3	-1,4%
LOGÍSTICA			
Custos com Movimentação	8,0	9,3	-14,0%
Custos com Pessoal	14,7	15,2	-3,3%
Depreciação e Amortização	3,6	3,1	16,1%
Outros Custos	10,6	11,4	-7,0%
Total	36,9	39,0	-5,4%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,3	3,4	-2,9%
Arrendamento e Infraestrutura	1,7	1,4	21,4%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	-
Outros Custos	1,2	1,4	-14,3%
Total	8,5	8,5	-
Eliminações	-3,2	-3,4	-5,9%
Consolidado	170,7	174,4	-2,1%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Apesar do incremento do volume de contêineres movimentados pelo Tecon Santos e do aumento dos custos dos insumos cujos preços são administrados pelo governo, o **custo médio** (excluindo depreciação e amortização) por contêiner movimentado/armazenado **manteve-se estável** em relação ao observado no mesmo período do ano anterior, totalizando **R\$443,79** no **1T16**.

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o **aumento** observado no 1T16 é resultado: (i) do aumento do número de contêineres cheios movimentados no Porto de Santos; (ii) do reajuste, ocorrido em maio de 2015, das tarifas pagas pelo Tecon Santos em 31,7%; e (iii) aumento de 33,1% nos gastos com energia elétrica decorrente do incremento de 14,3% no total de contêineres refrigerados armazenados para exportação.

Custos com Pessoal: a rubrica apresentou R\$ 5,1 milhões em custos com abono salarial não provisionado no 1T15. Ao expurgar o abono dos resultados do 1T15, chega-se a aumento de 10,2% no 1T16 explicado por: (i) pelo acordo coletivo firmado em 2015; e (ii) aumento de 14,5% no quadro de funcionários do Tecon Vila do Conde para comportar o crescimento no número de serviços e de contêineres movimentados.

Arrendamento e Infraestrutura: o **aumento** registrado no **1T16** decorre: (i) do reajuste, em maio de 2015, de 31,7% da tarifa de infraestrutura paga pelo Tecon Santos que passou de R\$0,64 para R\$0,85 por metro quadrado; (ii) do provisionamento de despesas com a taxa de movimentação mínima contratual e com o prêmio pago por contêiner movimentado acima da MMC, ambas instauradas com a prorrogação do prazo de concessão Tecon Santos.

Depreciação e Amortização: a redução apresentada na rubrica do segmento decorre da prorrogação do contrato de concessão do Tecon Santos que alterou as estimativas de depreciação possibilitando que a depreciação dos bens seja feita pela vida útil estimada removendo o limite estabelecido anteriormente como o término do primeiro período da concessão (2022), além da amortização da concessão ser estendida até 2047.

Outros Custos: dentre as principais variações que ocasionaram o aumento observado no trimestre, destacam-se: (i) R\$ 0,8 milhão de aumento com de custos com manutenção; (ii) R\$ 0,6 milhão em aumento de provisão para tributos a recolher; e (iii) R\$ 0,6 milhão em aumento de provisão trabalhista de trabalhadores avulsos.

Comentário do Desempenho

LOGÍSTICA

Custos com Movimentação (Combustíveis, Fretes e outros custos variáveis): a **redução** registrada no **1T16** não acompanhou a queda observada nas operações de armazenagem devido aos reajustes dos preços de energia elétrica, de combustíveis e de pedágios.

Custos com Pessoal: apresentou **redução** no **1T16** após readequação da estrutura operacional para ajustar-se à redução da atividade econômica.

Outros Custos: a **redução** observada no **1T16** é consequência da diminuição do custo de manutenção e redução dos gastos com locação de equipamentos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Apesar da redução no total de veículos movimentados pelo TEV no 1T16, o **custo médio unitário** (excluindo depreciação e amortização) apresentou 16,6% de crescimento, passando de R\$ 138,39 no 1T15 para R\$ 161,35 no 1T16. O aumento dos custos de arrendamento e infraestrutura decorre da menor movimentação de veículos pelo TEV e consequente elevação da provisão de pagamento da MMC (Movimentação Mínima Contratual).

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Vendas	15,2	64,7	-76,5%
Gerais, Administrativas e outras	2,9	-0,9	-
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	18,2	63,9	-71,5%
LOGÍSTICA			
Vendas	6,2	5,4	14,8%
Gerais, Administrativas e outras	2,3	1,5	53,3%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	8,5	6,9	23,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,2	0,5	-60,0%
Gerais, Administrativas e outras	0,2	0,1	100,0%
Depreciação e Amortização	0,0	0,0	-
Total	0,4	0,6	-33,3%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	9,9	11,3	-12,4%
Depreciação e Amortização	1,8	4,0	-55,0%
Total	11,7	15,3	-23,5%
Consolidado	38,8	86,7	-55,2%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: no 1T15, as despesas com vendas desse segmento apresentaram R\$ 51,4 milhões em provisões referentes a faturamentos em aberto de serviços de segregação e entrega imediata e R\$ 6,8 milhões referente à mudança de critério na provisão para créditos de liquidação duvidosa. No 1T16 foi estabelecido novo critério de provisão, mais rigoroso, que resultou em R\$ 8,4 milhões de provisão extraordinária para créditos de liquidação duvidosa. Caso ajustadas pelos eventos não recorrentes mencionados as despesas com vendas do 1T16 (R\$ 6,8 milhões) superam em 4,6% as despesas com vendas ajustadas do 1T15 (R\$ 6,5 milhões).

Gerais, Administrativas e outras: as despesas gerais e administrativas apresentaram, no 1T15, reconhecimento de receita não operacional de R\$ 8,8 milhões com a correção dos valores cuja provisão foi revertida e R\$ 2,4 milhões em receita não-operacional gerada com a cessão do direito de compra de energia. Foi registrada, no 1T16, reversão de provisão trabalhista, gerando receita não-recorrente de R\$ 2,8 milhões. Caso **ajustadas** pelos eventos não recorrentes mencionados as **despesas gerais e administrativas** do 1T16 (R\$ 5,7 milhões) apresentaram **redução de 44,7%** em relação às despesas ajustadas do 1T15 (R\$ 10,3 milhões). Esse ganho de eficiência deve-se, em sua maioria, à redução de 67,7% das despesas com assessoria e consultoria e 17,6% das despesas com pessoal.

Comentário do Desempenho

LOGÍSTICA

Vendas: O aumento nas **despesas com vendas** do segmento no trimestre foi impulsionado pelo incremento observado no faturamento médio dos contêineres armazenados.

Gerais, Administrativas e outras: O aumento nas **despesas gerais e administrativas** do segmento no trimestre foi ocasionado pelo registro, no 1T15, de outra receita não operacional de R\$ 0,9 milhão originada com o reembolso de seguros.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Mesmo com o aumento das despesas gerais e administrativas do TEV em R\$ 40,0 mil registrado em gastos com consultoria, as despesas totais do segmento apresentaram redução de R\$ 41,0 mil.

CORPORATIVO

Gerais, Administrativas: a diminuição de R\$ 1,8 milhão em despesas com consultorias jurídicas e econômicas é a fonte da redução das despesas do segmento.

Depreciação e Amortização: a redução apresentada na rubrica do segmento decorre da prorrogação do contrato de concessão do Tecon Santos que alterou as estimativas de depreciação possibilitando que a depreciação dos bens seja feita pela vida útil estimada sem o limite do fim da concessão em 2022, além da amortização da concessão ser estendida até 2047.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T16	Margem (%)	1T15	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	21,7	14,3%	65,5	28,0%	-66,9%
Logística	-1,8	-	13,6	24,1%	-
Terminal de Veículos	1,6	19,7%	3,2	32,2%	-50,0%
Corporativo	-9,9	-	-11,2	-	-11,6%
Consolidado	11,6	5,9%	71,1	23,9%	-83,7%

Os resultados do 1T16 e 1T15 apresentaram eventos extraordinários que exerceram impacto no EBITDA e na margem EBITDA. Quando ajustado pelos seguintes eventos não recorrentes: (i) mudança no critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 8,4 milhões; e (ii) R\$ 2,8 milhões em reversão de provisão de processos trabalhistas, o **EBITDA recorrente** registrado no **1T16** foi de **R\$ 17,2 milhões (margem de 8,7%)** com **redução de 70,6%** em comparação com o EBITDA recorrente registrado no 1T15 (R\$ 58,5 milhões com margem de 25,9%).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Os resultados do 1T16 apresentaram os seguintes eventos extraordinários: (i) mudança no critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 8,4 milhões; e (ii) R\$ 2,8 milhões em reversão de provisão de processos trabalhistas. O **EBITDA recorrente** registrado no **1T16** foi de **R\$ 27,3 milhões (margem de 18,0%)**.

Mesmo com a redução de custos e despesas recorrentes, o **EBITDA recorrente** do segmento reflete o momento operacional que a Companhia enfrenta no Porto de Santos com: (i) maior participação de contêineres de transbordo no total operado pela Companhia; (ii) redução no número de contêineres de importação do período; (iii) redução no total de contêineres armazenados; e (iv) diminuição do tempo médio de armazenagem.

LOGÍSTICA

O EBITDA negativo registrado no segmento de **Logística** reflete (i) a redução de volume de contêineres armazenados; (ii) o crescimento das despesas com vendas originadas pelo maior nível de operação de armazenagem de cargas fracionadas; (iii) a diminuição da atividade operacional nos centros de distribuição; (iv) a redução da atividade de transporte rodoviário oferecido pela Companhia; e (v) aumento dos custos de combustível, frete e energia elétrica.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A piora apresentada pelo terminal de veículos é resultado: (i) participação majoritária de veículos de exportação nas operações do terminal; e (ii) da redução do *dwell time*.

Comentário do Desempenho

CORPORATIVO

O melhor desempenho apresentado pelo **EBITDA** do segmento **corporativo** foi atingido com redução de gastos com consultorias e assessorias no trimestre.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Var. %
EBITDA	11,6	71,1	-83,7%
Depreciação e Amortização	24,0	35,1	-31,6%
EBIT	-12,4	36,0	-
Resultado Financeiro	-2,3	-10,2	-77,5%
IRPJ / CSLL	2,1	-9,9	-
Lucro do Período	-12,6	15,9	-

O **resultado** da Companhia no **1T16** foi impactado por: (i) piora da atividade operacional das unidades de Logística e do TEV; e (ii) redução do total de contêineres importados e armazenados nos terminais da Companhia.

Dívida e Disponibilidades

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2016	31/12/2015	Var. %
Curto Prazo	Nacional	148,3	107,5	38,0%
	Estrangeira	29,4	33,4	-12,0%
Longo Prazo	Nacional	101,0	169,4	-40,4%
	Estrangeira	18,2	29,3	-37,9%
Endividamento Total		296,9	339,6	-12,6%
Disponibilidades		207,4	226,1	-8,3%
Dívida Líquida		89,5	113,5	-21,1%

Em 31 de março de 2016 a Companhia possuía R\$ 89,5 milhões de **Dívida Líquida** e índice de alavancagem de 1,0x Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses).

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2016, não ocorreram outras mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais incluem as informações trimestrais individuais e consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRSs), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 6 de maio de 2016.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Assim, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme divulgado nas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

a) Mudança de estimativa contábil

A partir de 1º de outubro de 2015, as benfeitorias em imóveis de terceiros e os equipamentos de movimentação de carga, apresentados na nota explicativa nº 13, assim como o direito de exploração e o ágio na aquisição das ações da Santos-Brasil S.A., apresentados na nota explicativa nº 14, tiveram, para fins contábeis, suas vidas úteis ajustadas, decorrentes da prorrogação do prazo de vigência do contrato de arrendamento (para 28 de novembro de 2047) da filial operacional Tecon Santos, mediante a celebração do Quinto Aditamento ao Contrato de Arrendamento, em 30 de setembro de 2015, conforme nota explicativa nº 1.a).

A Companhia aplicou a mudança de estimativa contábil fundamentada: (i) no parecer jurídico emitido pelo Prof. Dr. Sebastião Botto de Barros Tojal (advogado renomado e professor de direito público da USP), que ratifica o entendimento da Companhia quanto a alteração da vigência do contrato de arrendamento da filial operacional Tecon Santos; (ii) no parecer técnico-contábil emitido pelo Prof. Dr. Luiz Nelson Guedes de Carvalho (contador, parecerista, professor da USP e ex-Diretor da CVM), que ratifica o entendimento da Companhia quanto a revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado e do ativo intangível; e (iii) na manifestação de concordância com a posição formalizada nos citados pareceres pelos membros do Conselho Fiscal da Companhia.

A Companhia protocolou, em 1º de março de 2016, consulta formal à CVM, no sentido de obter a manifestação quanto à aplicação da mudança de estimativa contábil em questão.

O efeito da mudança desta estimativa foi uma redução de R\$11.547, no resultado das contas de depreciação e amortização, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	31.03.2016	31.12.2015
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV")	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos")	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("TVS")	100	100
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80")	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Convicon")	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

Notas Explicativas

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2016, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2016 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
Total dos passivos circulante e não circulante	545.838	580.307
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(173.034)	(189.258)
Dívida líquida	<u>372.804</u>	<u>391.049</u>
Total do patrimônio líquido	1.395.756	1.407.218
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,26710	0,27789

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Total dos passivos circulante e não circulante	570.706	611.233
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(207.443)	(226.115)
Dívida líquida	<u>363.263</u>	<u>385.118</u>
Total do patrimônio líquido	1.395.756	1.407.218
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,26026	0,27367

Os demais riscos, ou seja, os riscos de crédito, de liquidez e de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 28.

Notas Explicativas**7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Contrato de mútuo – controladora**

	Taxas médias % CDI	31.03.2016	31.12.2015
Ativo não circulante			
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (*)	99,70	<u>239</u>	<u>-</u>
Passivo circulante:			
Terminal de Veículos de Santos S.A. (**)	99,70	<u>72.254</u>	<u>70.427</u>

(*) O contrato de mútuo com a controlada Convicon tem por objetivo o financiamento do capital de giro. A remuneração é com base na rentabilidade média dos últimos 3 meses do fundo de investimento ITAÚ TOP REFERENCIADO DI FICFI, fundo este que a Mutuante aplica.

(**) Equivalente à mesma rentabilidade da aplicação financeira que era mantida pela credora.

b) Dividendos a receber – controladora

	31.03.2016	31.12.2015
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Santos Brasil Logística S.A.	1.022	1.022
Terminal de Veículos de Santos S.A.	<u>3.417</u>	<u>3.417</u>
Total	<u>4.439</u>	<u>4.439</u>

c) Contas correntes

Em 31 de março de 2016, a Companhia tinha registrado em contas correntes a receber valores, principalmente, referentes a despesas com serviços administrativos compartilhados, prestados pela Companhia às suas controladas.

	31.03.2016	31.12.2015
Santos Brasil Logística S.A.	812	895
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	95	92
Terminal de Veículos de Santos S.A.	53	58
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	60	60
Numeral 80 Participações S.A.	<u>74</u>	<u>49</u>
Total	<u>1.094</u>	<u>1.154</u>

Notas Explicativas

d) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a março de 2016, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$259 (R\$444 em 31 de março de 2015), referente a 1.579 contêineres movimentados (3.016 contêineres em 31 de março de 2015); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$538 (R\$492 em 31 de março de 2015), referente a 3.335 contêineres (3.051 contêineres em 31 de dezembro de 2015); (iii) posicionamento para vistoria importação, no montante de R\$3, referente a 8 contêineres; e (iv) armazenagem de contêineres importados, no montante de R\$59, referente a 13 contêineres.

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$2.650 (R\$2.905 em 31 de março de 2015), referente a 3.492 contêineres (3.913 contêineres em 31 março de 2015); e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$5 (R\$5 em 31 de março de 2015), referente a 183 contêineres (144 contêineres em 31 de março de 2014).

Os preços utilizados para faturamento foram os de mercado.

e) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora 31.03.2016		Controladora 31.03.2015	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	590	3.549	460	3.607
Outros benefícios	-	115	-	115
Plano de opção de compra de ações	-	1.197	-	878
Total	<u>590</u>	<u>4.861</u>	<u>460</u>	<u>4.600</u>

	Consolidado 31.03.2016		Consolidado 31.03.2015	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	595	3.723	466	3.736
Outros benefícios	-	115	-	115
Plano de opção de compra de ações	-	1.205	-	899
Total	<u>595</u>	<u>5.043</u>	<u>466</u>	<u>4.750</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,11% das ações com direito a voto da Companhia.

Notas Explicativas

f) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 31 de março de 2016, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$12.093 (R\$11.448 em 31 de março de 2015), correspondentes a 6,13% e 5,11% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 31 de março de 2016, estava provisionado o montante de R\$1.958 (R\$2.004 em 31 de março de 2015).

g) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia de Docas do Pará – CDP, para a Convicon, no montante de R\$ 386.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição – CD, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$840;
- Aval da aquisição de empilhadeiras – *reach stacker*, para a Santos Brasil Logística, no montante de €1.300.000, equivalente a R\$5.270;
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$4.470;
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Santos Brasil Logística, no montante de R\$2.333;
- Aval da aquisição de empilhadeira para contêineres vazios, para a Convicon, no montante de €178.000, equivalente a R\$756;
- Aval da aquisição de caminhões, para a Convicon, no montante de R\$361.

h) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas *International Markets Investments C.V.*, *Multi STS Participações S.A.* e *Brasil Terminais S.A.*. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

Notas Explicativas**8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E NATUREZA DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS****a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Caixa e saldo em bancos	32.928	25.373	35.378	32.398
Aplicações financeiras	<u>140.106</u>	<u>163.885</u>	<u>172.065</u>	<u>193.717</u>
Total	<u>173.034</u>	<u>189.258</u>	<u>207.443</u>	<u>226.115</u>

b) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas médias -		Controladora	
	% CDI	Vencimento	31.03.2016	31.12.2015
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	99,56	Indeterminado	<u>140.106</u>	<u>163.885</u>
Total			<u>140.106</u>	<u>163.885</u>

	Taxas médias -		Consolidado	
	% CDI	Vencimento	31.03.2016	31.12.2015
Investimentos mantidos para negociação:				
Fundos de investimento	99,54	Indeterminado	<u>172.065</u>	<u>193.717</u>
Total			<u>172.065</u>	<u>193.717</u>

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2016 e estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**a) Circulante**

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
No País	76.805	82.189
Partes relacionadas	2.954	2.046
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(18.676)</u>	<u>(14.436)</u>
Total	<u>61.083</u>	<u>69.799</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
No País	102.652	108.305
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(19.121)</u>	<u>(15.163)</u>
Total	<u>83.531</u>	<u>93.142</u>

Em 31 de março de 2016, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$ 3.976 (R\$2.967 em 31 de dezembro de 2015), referente aos valores a receber entre a Companhia e sua controlada Santos Brasil Logística, decorrente do faturamento de prestação de serviço portuário, conforme a nota explicativa nº 7.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
Créditos a vencer	38.235	35.737
Créditos em atraso até 60 dias	17.297	23.563
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.610	2.814
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	5.725	5.843
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.016	7.641
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.876</u>	<u>8.637</u>
Total	<u>79.759</u>	<u>84.235</u>

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Créditos a vencer	55.427	53.490
Créditos em atraso até 60 dias	23.176	27.655
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.436	3.227
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	6.018	7.211
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.069	8.223
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>8.526</u>	<u>8.499</u>
Total	<u>102.652</u>	<u>108.305</u>

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$20.614 em 31 de março de 2016 (R\$23.933 em 31 de dezembro de 2015). Desse montante, excluem-se: (i) os créditos em cobrança sem risco de perda; e (ii) os depósitos não identificados; resultando, assim, no valor final consolidado de R\$19.121 (R\$15.163 em 31 de dezembro de 2015).

Na comparação com 31 de dezembro de 2015, observa-se um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado de R\$3.958, principalmente relacionadas ao ajuste para um critério mais conservador nas provisões para créditos de liquidação duvidosa de clientes, anteriormente listados como sem risco de crédito.

Notas Explicativas**10. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO**

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>4.945</u>	<u>4.783</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>3.956</u>	<u>3.826</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outras obrigações”, no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2016 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No trimestre findo em 31 de março de 2016, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	471	4.661
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.517	4.952
Outros	<u>16</u>	<u>1.506</u>
Total do circulante	<u>6.004</u>	<u>11.119</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	999	5.826
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	7.689	7.340
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	549	963
Outros	<u>537</u>	<u>2.017</u>
Total do circulante	<u>9.774</u>	<u>16.146</u>

A Companhia tinha registrado, em 31 de março de 2016, créditos de IRRF no total de R\$471 (R\$4.661 em 31 de dezembro de 2015), decorrentes, principalmente, de aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$7.689 (R\$7.340 em 31 de dezembro de 2015), referiam-se, principalmente, à Companhia, sendo decorrentes de pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais. Tais créditos serão compensados nas apurações do exercício.

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	418.562	425.007
Passivo circulante:		
Provisão para perda com investimentos	<u>(45)</u>	<u>(3)</u>
Total	<u>418.517</u>	<u>425.004</u>

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2014

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	89	16	8.313	175.310	251.463	435.191
Aporte de capital	30	20	13.004	-	-	13.054
Equivalência patrimonial	(121)	(31)	(8.802)	4.303	14.387	9.736
Dividendo complementar conforme AGO de 27 de abril de 2015	-	-	-	(15.013)	(13.908)	(28.921)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.022)	(3.417)	(4.439)
Programa de opção de ações	-	-	17	61	-	78
Passivo atuarial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>135</u>	<u>144</u>	<u>26</u>	<u>305</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>(2)</u>	<u>5</u>	<u>12.667</u>	<u>163.783</u>	<u>248.551</u>	<u>425.004</u>

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2015

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(2)	5	12.667	163.783	248.551	425.004
Equivalência patrimonial	(35)	(13)	(4.296)	(3.242)	1.087	(6.499)
Programa de opção de ações	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>12</u>
Saldo em 31 de março de 2016	<u>(37)</u>	<u>(8)</u>	<u>8.375</u>	<u>160.549</u>	<u>249.638</u>	<u>418.517</u>

Notas Explicativas**d) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2016**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	530	320	84.014	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	365.806	319.999	84.014.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	164.194	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(35)	(13)	(4.296)	(3.242)	1.087
Patrimônio líquido	(37)	(8)	8.375	160.549	249.638
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	(37)	(8)	8.375	160.549	249.638
Ativo circulante	1	4	8.754	52.792	84.109
Ativo não circulante	36	-	22.250	184.625	172.861
Total do ativo	37	4	31.004	237.417	256.970
Passivo circulante	74	12	11.907	37.915	7.232
Passivo não circulante	-	-	10.722	38.953	100
Total do passivo	74	12	22.629	76.868	7.332
Receita líquida	-	-	10.679	40.012	8.296
(Prejuízo) lucro do exercício	(35)	(13)	(4.296)	(3.242)	1.087

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 31.03.2016	Valor líquido 31.12.2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,1	860.177	(316.621)	543.556	549.354
Equipamentos de movimentação de carga	8,4	538.398	(343.712)	194.686	199.120
Imobilizações em andamento (*)	-	10.459	-	10.459	13.168
Equipamentos de informática	20	38.242	(27.934)	10.308	9.585
Terrenos	-	31.504	-	31.504	31.504
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	26.859	(13.416)	13.443	13.452
Instalações, móveis e utensílios	10	9.079	(6.152)	2.927	3.142
Veículos	20	3.130	(2.533)	597	707
Outros itens	10	252	(208)	44	47
Total		1.518.100	(710.576)	807.524	820.079

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 31.03.2016	Valor líquido 31.12.2015
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4,1 – 15,7	887.929	(333.337)	554.592	561.391
Equipamentos de movimentação de carga	8,4 – 12,4	637.607	(392.379)	245.228	244.837
Imobilizações em andamento (*)	-	19.692	-	19.692	29.778
Equipamentos de informática	20	46.800	(34.677)	12.123	11.632
Terrenos	-	57.930	-	57.930	57.930
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	43.940	(21.562)	22.378	23.001
Instalações, móveis e utensílios	10	55.451	(24.843)	30.608	31.731
Veículos	20	3.346	(2.719)	627	742
Imóveis	2,2	25.181	(5.199)	19.982	20.109
Outros itens	10	635	(535)	100	110
Total		<u>1.778.511</u>	<u>(815.251)</u>	<u>963.260</u>	<u>981.261</u>

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Saldos líquidos iniciais	820.079	884.771	981.261	1.054.088
Adições/transferências:				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.072	10.262	1.182	9.947
Equipamentos de movimentação de carga	-	504	7.081	1.754
Imobilizações em andamento (*)	(2.645)	(8.135)	(10.018)	2.466
Equipamentos de informática	1.595	3.704	1.633	3.772
Terrenos	-	2.533	-	2.533
Máquinas, equipamentos e acessórios	581	2.367	585	2.808
Instalações, móveis e utensílios	1	602	146	3.239
Veículos	-	159	-	159
Outros itens	-	32	-	33
Total das adições/transferências	604	12.028	609	26.711
Baixas	(61)	(153)	(63)	(1.431)
Reclassificações	(3)	(43)	(8)	(51)
Depreciações	<u>(13.095)</u>	<u>(76.524)</u>	<u>(18.539)</u>	<u>(98.056)</u>
Saldos líquidos finais	<u>807.524</u>	<u>820.079</u>	<u>963.260</u>	<u>981.261</u>

(*) O valor de adições na rubrica “Imobilizações em andamento” está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, no trimestre findo em 31 de março de 2016 no montante de R\$55 (R\$151 em 31 de dezembro de 2015), referem-se aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e Financiamento de Importação - FINIMP). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$119.436. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas (*Rubber Tyred Gantry* - RTG), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2016, tinha o valor contábil de R\$991.

Notas Explicativas**14. INTANGÍVEL**

		Controladora			
				Valor líquido	Valor líquido
Taxa anual de amortização - %		Custo	Amortização acumulada	31.03.2016	31.12.2015
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	3,1	129.791	(93.163)	36.628	36.917
Tecon Imbituba	4	91.061	(38.028)	53.033	53.808
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.599)	4.796	4.871
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	3,1	321.264	(242.545)	78.719	79.342
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(28.985)	8.775	9.683
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(5.668)	13.315	13.522
Softwares:					
Sistemas de processamento de dados	20	<u>22.004</u>	<u>(20.760)</u>	<u>1.244</u>	<u>1.498</u>
Total		<u>628.258</u>	<u>(431.748)</u>	<u>196.510</u>	<u>199.641</u>
		Consolidado			
				Valor líquido	Valor líquido
Taxa anual de amortização -%		Custo	Amortização acumulada	31.03.2016	31.12.2015
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	3,1	129.791	(93.163)	36.628	36.917
Tecon Imbituba	4	91.061	(38.028)	53.033	53.808
Terminal de Carga Geral	4	7.395	(2.599)	4.796	4.871
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(55.873)	167.620	169.855
Ágio nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	3,1	321.264	(242.545)	78.719	79.342
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(28.985)	8.775	9.683
Terminal de Carga Geral	4,5	18.983	(5.668)	13.315	13.522
Softwares:					
Sistema de processamento de dados	20	<u>30.975</u>	<u>(28.941)</u>	<u>2.034</u>	<u>2.416</u>
		<u>860.722</u>	<u>(495.802)</u>	<u>364.920</u>	<u>370.414</u>
Vida útil indefinida:					
Ágio nas aquisições:					
Santos Brasil Logística (*)	-	<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>908.297</u>	<u>(503.912)</u>	<u>404.385</u>	<u>409.879</u>
(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.					
				<u>404.385</u>	<u>409.879</u>

Notas Explicativas

A movimentação do intangível está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Saldos líquidos iniciais	199.641	254.112	409.879	473.904
Adições/transferências:				
<i>Softwares</i>	-	94	-	105
Perdas por desvalorização de ativo	-	(30.639)	-	(30.639)
Baixas	-	-	-	(12)
Reclassificações	3	43	8	52
Amortização	<u>(3.134)</u>	<u>(23.969)</u>	<u>(5.502)</u>	<u>(33.531)</u>
Saldos líquidos finais	<u>196.510</u>	<u>199.641</u>	<u>404.385</u>	<u>409.879</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2016	31.12.2015
Moeda nacional:					
FINAME	4% a.a.	-	Mensal	<u>357</u>	<u>389</u>
NCE - Safra	1,29% a.a.	CDI	Semestral	120.000	120.000
(-) Custos de captação				<u>(360)</u>	<u>(360)</u>
Valor líquido captado				119.640	119.640
Juros e custos apropriados				41.209	39.059
(-) Amortização da dívida				<u>(99.395)</u>	<u>(99.395)</u>
				<u>61.454</u>	<u>59.304</u>
NCE - BB	1,29% a.a.	CDI	Trimestral	30.000	30.000
(-) Custos de captação				<u>(90)</u>	<u>(90)</u>
Valor líquido captado				29.910	29.910
Juros e custos apropriados				10.816	10.105
(-) Amortização da dívida				<u>(20.718)</u>	<u>(20.011)</u>
				<u>20.008</u>	<u>20.004</u>
<i>Leasing</i>	0,84% a.m.	-	Mensal	<u>370</u>	<u>487</u>
				<u>82.189</u>	<u>80.184</u>
Moeda estrangeira:					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR	Variação	Semestral		
	+ 1,84% a 4,65% a.a.	cambial		31.572	43.039
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	-	Variação	-		
		cambial		<u>648</u>	<u>711</u>
				<u>32.220</u>	<u>43.750</u>
Total				<u>114.409</u>	<u>123.934</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(94.800)	(78.625)
Parcelas de longo prazo				19.609	45.309

Notas Explicativas

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				31.03.2016	31.12.2015
Moeda nacional:					
FINAME	3,05% a.a. a 8,70% a.a.	URTJLP	Mensal	9.979	11.333
NCE	1,29% a.a. a 1,60% a.a.	CDI	Semestral	81.462	79.308
Leasing	0,84% a.m.	-	Mensal	370	487
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	1.599	1.946
Conta garantida	1,35% a.m.	-	-	1.733	-
				95.143	93.074
Moeda estrangeira:					
FINIMP	LIBOR/EURIBOR	Variação	Mensal/		
	+ 1,84% até 4,72% a.a.	cambial	trimestral/semestral	46.884	61.924
Darby Brazil Mezzanine	-	Variação	-		
		cambial		648	711
				47.532	62.635
Total				142.675	155.709
(-) Parcelas de curto prazo				(109.342)	(91.593)
Parcelas de longo prazo				33.333	64.116

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Os empréstimos e financiamentos não possuem *covenants*.

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Maior/19	R\$	Equipamento objeto da transação (a)
FINIMP	Abril/19	US\$/€	Equipamento objeto da transação (a)
<i>Darby Brazil Mezzanine</i>	(b)	US\$	Não há
NCE - Banco Safra	Maior/17	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

- Garantias obtidas

Na data-base de 31 de março de 2016, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2016, a dívida de longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora		
	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>Total</u>
NCE	9.979	-	9.979
FINAME	130	97	227
FINIMP	<u>7.582</u>	<u>1.821</u>	<u>9.403</u>
Total	<u>17.691</u>	<u>1.918</u>	<u>19.609</u>

	Consolidado			
	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>Total</u>
NCE	9.979	-	-	9.979
FINAME	3.547	1.260	160	4.967
Capital de giro	226	-	-	226
FINIMP	<u>10.621</u>	<u>7.385</u>	<u>155</u>	<u>18.161</u>
Total	<u>24.373</u>	<u>8.645</u>	<u>315</u>	<u>33.333</u>

16. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Debêntures 2014	2,00% a.a.	CDI	Semestral	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(504)</u>	<u>(504)</u>
Valor líquido captado				99.496	99.496
(+) Juros e custos apropriados				22.375	20.313
(-) Amortização de principal e juros				<u>(82.039)</u>	<u>(57.434)</u>
				<u>39.832</u>	<u>62.375</u>
Debêntures 2015	2,40% a.a.	CDI	Semestral	115.000	115.000
(-) Custos das debêntures				<u>(806)</u>	<u>(791)</u>
Valor líquido captado				114.194	114.209
(+) Juros e custos apropriados				11.523	7.255
(-) Amortização de principal e juros				<u>(11.349)</u>	<u>-</u>
				<u>114.368</u>	<u>121.464</u>
Total				<u>154.200</u>	<u>183.839</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(68.320)	(49.309)
Parcelas de longo prazo				85.880	134.530

Notas Explicativas

Em 14 de março de 2014, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. As debêntures foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Com a operação liquidada em 2 de abril de 2014, foram captados recursos no montante de R\$100.000 destinados para o reforço de capital de giro da Companhia, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 0,96% a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão.

Em 29 de julho de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração a proposta de nova captação de recursos financeiros para Companhia por meio de emissão de debêntures simples não conversíveis em ações. Com a operação liquidada em 28 de agosto de 2015, foram captados recursos no montante de R\$115.000, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescido de sobretaxa de 1,40%a.a., e com vencimento de 3 anos contados da data de emissão. Os recursos captados foram destinados para o reforço de capital de giro da Companhia.

Face o rebaixamento da classificação de risco corporativo da Companhia em duas ou mais notas em escala nacional, foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de março de 2016, e na Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 28 de março de 2016, as seguintes novas características das emissões:

1. Na cláusula 6.24.2 da Escritura da Segunda Emissão, e na cláusula 6.26.2 da Escritura da Terceira Emissão, foi adicionado inciso XIII, para incluir índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 2,5 vezes, o qual está sendo atendido.
2. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Segunda Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 0,96% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,00% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento;
3. Alteração a cláusula 6.14, inciso II, da Escritura da Terceira Emissão, para contemplar o aumento da Sobretaxa, passando a ser:
 - (i) 1,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde a data de emissão até 31 de março de 2016; e
 - (ii) 2,40% ao ano, base 252 dias úteis, desde 31 de março de 2016 até a data de vencimento;

Notas Explicativas**17. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
Provisão trabalhista (a)	25.242	25.011
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	7.486	7.173
Outros processos (d)	<u>3.501</u>	<u>3.501</u>
Total	<u>36.229</u>	<u>35.685</u>

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Provisão trabalhista (a)	32.434	33.711
Provisão para processo FAP (b)	9.339	8.929
Outros processos (d)	<u>3.718</u>	<u>3.718</u>
Total	<u>45.491</u>	<u>46.358</u>

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	6.756	8.678
Processo FAP (b)	4.574	4.469
Processo CADE - multa (c)	2.008	1.978
Processo CADE - faturamento TRA (c)	155.576	150.817
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	<u>37.640</u>	<u>36.979</u>
Subtotal	<u>207.627</u>	<u>203.994</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>222.710</u>	<u>219.077</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	10.057	11.956
Processo FAP (b)	5.726	5.593
Processo CADE - multa (c)	2.008	1.978
Processo CADE - faturamento TRA (c)	155.576	150.817
Outros processos (d)	1.073	1.073
Outros depósitos judiciais (e)	43.065	42.408
Subtotal	<u>217.505</u>	<u>213.825</u>
Relativo a fornecedor:		
SCPar (f)	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Subtotal	<u>15.083</u>	<u>15.083</u>
Total	<u>232.588</u>	<u>228.908</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$25.242, para os quais existem depósitos judiciais de R\$6.756; (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.341, para os quais existem depósitos judiciais de R\$343; e (iii) da controlada Convicon, provisionados no montante de R\$5.851, para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.958.
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$4.574, e de suas controladas composto de: (i) R\$1.076 - Santos Brasil Logística; (ii) R\$54 - Convicon; e (iii) R\$22 - Terminal de Veículos. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os provisionamentos relacionados ao CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$125.255 e R\$2.008, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$30.321.

A mencionada ação judicial foi julgada em 4 de setembro de 2013, tendo a magistrada de primeiro grau provido parcialmente o pedido principal cancelando a proibição de cobrança abusivamente feita pelo CADE, mas mantendo a multa imposta por entender que teria o CADE exercido, com relação à multa apenas, a sua competência normativa. Quanto à proibição da cobrança, a decisão afirmou ser nula a decisão do CADE, pois a competência de regular o setor portuário é exclusiva da ANTAQ. Essa competência foi corretamente exercida pela CODESP por meio das Decisões DIREXE nº 371.2005 e nº 50.2006 definindo os valores máximos dos serviços a que se referem à lide.

A Companhia interpôs Embargos de Declaração requerendo que fosse apreciada a continuidade dos depósitos judiciais das cobranças dos serviços até o trânsito em julgado da ação e dos depósitos judiciais dos tributos, além de outras questões reflexas. Os Embargos de Declaração foram julgados e publicados em 4 de novembro de 2013 e a decisão autorizou apenas que continuassem os depósitos dos tributos incidentes em face da cobrança dos serviços, mas não autorizou os depósitos judiciais dos valores das faturas emitidas pela Companhia.

Dessa decisão judicial resultaram os seguintes efeitos para a Companhia: (i) passou a dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrou os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requereu judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Também, os assessores jurídicos da Companhia no processo passaram a classificar o processo judicial como de “êxito provável” até o trânsito em julgado, principalmente considerando que a decisão de primeiro grau se referiu à incompetência normativa do CADE sobre a matéria.

Quanto ao levantamento dos depósitos judiciais dos serviços faturados e recebidos até a sentença, a magistrada de primeiro grau proferiu decisão contrária, que foi mantida pelo TRF ao negar antecipação de tutela recursal no Agravo de Instrumento por entender inexistir, neste momento processual, o “periculum in mora”, justificando: (i) a possibilidade de recurso pelas partes; e (ii) não estar afetando a situação de liquidez a não disponibilidade desses valores para a Companhia.

Assim, em razão do exposto acima e ainda considerando que os serviços prestados a três TRAs, dois deles litisconsortes no processo e o terceiro contestando judicialmente a cobrança, a Companhia efetuou, em 2013, a reversão parcial da provisão para contingências constituída até a sentença, excluindo dessa reversão os valores relacionados a esses TRAs.

Notas Explicativas

Em 26 de março de 2015 foi publicado o acórdão em que a Colenda 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo, julgou o reexame necessário (recurso do próprio juiz) e as apelações interpostas pelas partes, decidiu, por unanimidade, (i) dar provimento à remessa oficial, dar provimento parcial ao recurso da Companhia para o fim de anular a decisão do CADE e a conseqüente imposição de multa, (ii) negar provimento aos recursos do CADE, (iii) dar provimento ao recurso da União Federal para excluí-la da lide e (iv) julgar prejudicado o pedido formulado na inicial em face da CODESP.

Assim, em razão do exposto acima e considerando as chances remotas de perdas por seus assessores jurídicos externos, a Companhia efetuou a reversão da parcela remanescente da provisão para contingências constituída até a sentença retromencionada.

Esse procedimento de reversão complementar gerou os seguintes efeitos no trimestre findo em 31 de março de 2015: (i) baixa da Provisão CADE - Faturamento TRA em R\$95.399; (ii) reconhecimento dos impostos incidentes sobre a venda em R\$10.335; (iii) complemento para provisão para créditos de liquidação duvidosa em R\$51.397; tais lançamentos resultaram no trimestre acréscimo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social em R\$30.362 e acréscimo do lucro líquido do trimestre em R\$20.038.

- (d) O provisionamento no montante de R\$3.718 refere-se, principalmente: (i) à cláusula de sucesso prevista na defesa do processo tributário, de probabilidade de êxito possível, referente ao auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, recebido em 14 de dezembro de 2012, no montante de R\$2.000; e (ii) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, integralmente depositada no montante de R\$1.026.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.352 e R\$8.526, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.485; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$14.543; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$9.049. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.129, a processos trabalhistas, no montante de R\$577 e a bloqueios judiciais, no montante de R\$6; (ii) controlada Convicon, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$506, e a bloqueios judiciais de R\$141; (iii) controlada Terminal de Veículos, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$30; e (iv) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$36.

Notas Explicativas

- (f) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, pelo qual a União delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, decidiu efetuar os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto, por meio de depósitos judiciais vinculados ao processo em andamento, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, através de deferimento judicial levantou o valor de R\$8.691. Em 31 de março de 2016, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083. O valor relacionado a esse montante está provisionado no passivo não circulante, na rubrica "Fornecedores".

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (b), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, o montante de R\$831 foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Outros Ativos".

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, está demonstrada nos quadros a seguir:

Controladora				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2016
Provisão trabalhista	25.011	-	231	25.242
Provisão FAP	7.173	313	-	7.486
Outros processos	<u>3.501</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.501</u>
Total	<u>35.685</u>	<u>313</u>	<u>231</u>	<u>36.229</u>
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2015
Processo CADE - multa	1.863	25	(1.888)	-
Processo CADE - faturamento TRA	92.266	1.276	(93.542)	-
Provisão trabalhista	18.575	254	6.182	25.011
Provisão FAP	6.021	1.152	-	7.173
Outros processos	<u>3.836</u>	<u>(306)</u>	<u>(29)</u>	<u>3.501</u>
Total	<u>122.561</u>	<u>2.401</u>	<u>(89.277)</u>	<u>35.685</u>
Consolidado				
	Saldo em 31.12.2015	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2016
Provisão trabalhista	33.711	1	(1.278)	32.434
Provisão FAP	8.929	410	-	9.339
Outros processos	<u>3.718</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.718</u>
Total	<u>46.358</u>	<u>411</u>	<u>(1.278)</u>	<u>45.491</u>

Notas Explicativas

	Saldo em 31.12.2014	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2015
Processo CADE - multa	1.863	25	(1.888)	-
Processo CADE - faturamento TRA	92.266	1.276	(93.542)	-
Provisão trabalhista	28.722	266	4.723	33.711
Provisão FAP	7.495	1.672	(238)	8.929
Outros processos	<u>3.979</u>	<u>(232)</u>	<u>(29)</u>	<u>3.718</u>
Total	<u>134.325</u>	<u>3.007</u>	<u>(90.974)</u>	<u>46.358</u>

(*) Referem-se a reversão de provisão, processos encerrados, acréscimos e reduções de contingências ou alterações da probabilidade de êxito.

O montante de R\$(1.278) de outras movimentações de provisão trabalhista está composto de: (i) R\$1.929 referentes a alterações de valor de contingência; (ii) R\$670 referentes a alterações de probabilidade de êxito; (iii) R\$(3.842) referentes a baixas com pagamento de condenação; e (iv) R\$(35) referentes a reversão de provisão.

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, no montante de R\$446.018, nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações contábeis.

A movimentação dos processos possíveis, no trimestre findo em 31 de março de 2016, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	Saldo em 31.12.2015	Adições	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.03.2016
Aduaneira	15.627	-	(2)	15.625
Cível	21.001	469	(448)	21.022
Trabalhista	35.839	5.741	(5.240)	36.340
Tributária	372.650	-	(1.440)	371.210
Outras	<u>151</u>	<u>1.720</u>	<u>(50)</u>	<u>1.821</u>
Total	<u>445.268</u>	<u>7.930</u>	<u>(7.180)</u>	<u>446.018</u>

(*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração e termo de sujeição passiva solidária da Receita Federal do Brasil, efetuando a cobrança de valores relativos à IRPJ e CSLL, no montante de R\$334.495, classificado no quadro anterior como natureza tributária, que, segundo o referido auto, a Numeral 80 teria deixado de recolher nos exercícios de 2006 a 2011, em virtude da amortização, para fins fiscais, do ágio a ela transferido pela incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão, operação esta aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.), em 30 de maio de 2006 (incorporação).

Notas Explicativas

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 impugnou o referido auto de infração no prazo regulamentar, reafirmando seu entendimento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal.

Em 17 de outubro de 2013, foi recebida intimação dando ciência do acórdão da Delegacia da Receita Federal do julgamento da 1ª Turma da DRJ em São Paulo-I/SP, que deu como parcialmente procedente as impugnações apresentadas e reduziu a multa de ofício aplicada para 75%, passando, dessa forma, o valor do crédito tributário para R\$283.466, atualizados e com risco de perda considerado como possível pelos assessores jurídicos externos da Companhia.

Nessa intimação também consta que a Fazenda Nacional efetuou interposição de recurso relativamente aos débitos exonerados, totalizando o valor atualizado de R\$69.328, classificados como de risco de perda remoto pelos referidos assessores jurídicos.

A Administração da Companhia e da sua controlada Numeral 80 efetuou interposição de recurso no prazo regulamentar.

18. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO

a) Arrendamento financeiro

A Companhia possui 13 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Equipamentos de informática	549	599
Sistemas de processamento de dados	<u>175</u>	<u>191</u>
Total	<u>724</u>	<u>790</u>

Em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu como juros o montante de R\$11, relativo a despesas financeiras, e R\$66 relativo à despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 31 de março de 2016, estavam segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
De um a três anos	<u>367</u>	<u>3</u>	<u>370</u>

Notas Explicativas**b) Arrendamento operacional**

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriados ao resultado, por competência. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV.

<u>Contratos</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2019 - término do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	25.686	34.248	34.248	990.325	1.084.507
Tecon Imbituba	2.170	2.893	2.893	41.472	49.428
Terminal de Carga Geral	37	50	50	671	808
Convicon	677	903	903	-	2.483
Terminal de Veículos	<u>2.573</u>	<u>3.431</u>	<u>3.431</u>	<u>55.185</u>	<u>64.620</u>
Total	<u>31.143</u>	<u>41.525</u>	<u>41.525</u>	<u>1.087.653</u>	<u>1.201.846</u>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
Terminal de Carga Geral	Junho/2007	Junho/2032
Convicon	Setembro/2003	Setembro/2018
Terminal de Veículos	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2015 a abril/2016
Tecon Imbituba	Julho/2015 a julho/2016
Terminal de Veículos	Julho/2015 a julho/2016

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais, conforme segue. Esses valores eram os vigentes em 31 de março de 2016 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M:

Notas Explicativas

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a)	16,60	-	-
Tecon Santos (b)	8,30	-	-
Tecon Santos (c)	33,18	-	-
Tecon Santos (d)	16,52	-	-
Tecon Imbituba (e)	77,18	-	-
Terminal de Carga Geral (f)	-	2,72	-
Terminal de Carga Geral (g)	-	6,02	-
Terminal de Carga Geral (h)	-	3,63	-
Convicon (i)	15,46	-	-
Convicon (j)	3,11	-	-
Convicon (k)	-	1,54	-
Terminal de Veículos (l)	-	-	16,90

- (a) Valor devido até 30 de setembro de 2015, quando a movimentação excede o dobro da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até atingir três vezes a faixa mínima aplicável.
- (b) Valor devido até 30 de setembro de 2015, quando a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima aplicável.
- (c) Valor devido a partir 1º de outubro de 2015, quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido a partir 1º de outubro de 2015, quando a movimentação exceder a MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (f) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (g) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (h) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (i) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (j) Valor devido por contêiner vazio.
- (k) Valor devido por tonelada.
- (l) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de arrendamento

Notas Explicativas

compromissos de movimentação mínima que não vêm sendo cumpridos, gerando assim um custo no montante de R\$6.628, como segue:

<u>Contratos</u>	<u>31.03.2016</u>
Tecon Santos	80
Tecon Imbituba	5.895
Terminal de Carga Geral	99
Convicon	6
Terminal de Veículos	<u>548</u>
Total	<u>6.628</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centros de Distribuição da controlada Santos Brasil Logística), os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2016, geraram despesas no montante de R\$2.769.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.629.482</u>	<u>454.629.482</u>	<u>211.457.072</u>	<u>211.457.072</u>

Do total de ações, 205.040.521 encontravam-se em circulação (*freefloat*) em 31 de março de 2016, sendo 41.008.105 ações ordinárias e 164.032.416 ações preferenciais, representadas por 41.008.105 *units*.

As *units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

Notas Explicativas

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 24), no montante de R\$52.896 em 31 de março de 2016 (R\$51.770 em 31 de dezembro de 2015), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

Notas Explicativas

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

A seguir, a quantidade de ações compradas pela Companhia:

<u>Units</u>	<u>Quantidade de ações</u>		<u>Valor</u>	<u>Valor de mercado (*)</u>	<u>Preço por units</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>			<u>Médio ponderado</u>	<u>Mínimo</u>	<u>Máximo</u>
1.227.749	1.227.749	4.910.996	19.844	16.100	16,16	14,51	18,52

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Outros resultados abrangentes

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2015</u>
Receita bruta	160.613	252.270	226.581	338.259
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(15.903)	(27.013)	(25.452)	(38.970)
Outras	<u>(3.342)</u>	<u>(1.937)</u>	<u>(3.962)</u>	<u>(2.295)</u>
Total	<u>141.368</u>	<u>223.320</u>	<u>197.167</u>	<u>296.994</u>

Notas Explicativas**21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Mão de obra avulsa	(7.862)	(7.060)	(7.939)	(7.088)
Taxas - Companhias Docas	(14.710)	(11.764)	(16.019)	(12.793)
Arrendamentos e infraestruturas - Companhias Docas	(10.806)	(9.759)	(12.125)	(10.931)
Energia elétrica	(3.266)	(2.429)	(3.807)	(3.067)
Combustíveis e lubrificantes	(3.613)	(3.445)	(6.133)	(5.884)
Fretes	(2.467)	(3.030)	(3.827)	(4.572)
Movimentação de veículos	-	-	(3.203)	(3.327)
Outros serviços e materiais	(479)	(547)	(1.375)	(2.231)
Despesas com pessoal	(54.743)	(60.676)	(81.002)	(83.540)
Consultoria, assessoria e auditoria	(3.157)	(6.837)	(3.435)	(7.424)
Outros serviços de terceirização	(4.303)	(4.395)	(7.570)	(7.411)
Manutenção operacional	(5.327)	(5.415)	(7.936)	(7.438)
Depreciação e amortização (*)	(16.229)	(27.882)	(24.041)	(35.110)
Despesas com vendas de serviços	(4.891)	(3.685)	(10.573)	(7.691)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.240)	(57.748)	(3.959)	(58.442)
Perda créditos incobráveis	(3.956)	(565)	(4.446)	(666)
Outras despesas	<u>(6.924)</u>	<u>(5.294)</u>	<u>(16.109)</u>	<u>(17.562)</u>
Total	<u>(146.973)</u>	<u>(210.531)</u>	<u>(213.499)</u>	<u>(275.177)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(112.878)	(119.515)	(170.743)	(174.414)
Despesas com vendas	(14.923)	(64.484)	(21.584)	(70.614)
Despesas gerais e administrativas	<u>(19.172)</u>	<u>(26.532)</u>	<u>(21.172)</u>	<u>(30.149)</u>
Total	<u>(146.973)</u>	<u>(210.531)</u>	<u>(213.499)</u>	<u>(275.177)</u>

(*) O período de 2016 contempla a renovação contratual do Tecon Santos realizada em setembro de 2015.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	263	162	263	162
Correção de depósitos judiciais	3.426	10.977	3.452	10.999
Recuperação de energia elétrica	180	2.173	180	2.173
Reembolso de seguro	-	71	2	897
Outras receitas	<u>213</u>	<u>51</u>	<u>390</u>	<u>209</u>
Total	<u>4.082</u>	<u>13.434</u>	<u>4.287</u>	<u>14.440</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(173)	(132)	(215)	(164)
Precatórios	-	-	(130)	(113)
Baixa e perdas na venda de ativos	-	-	(2)	(42)
Total	<u>(173)</u>	<u>(132)</u>	<u>(347)</u>	<u>(319)</u>

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	4.884	4.391	5.706	5.714
Juros de mútuo	-	175	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	2.712	3.978	3.776	4.784
Valor justo da operação de <i>swap</i>	386	560	504	650
Correção impostos a recuperar	429	626	525	626
Correção de depósitos judiciais	292	264	293	266
Outras receitas	867	364	926	441
Total	<u>9.570</u>	<u>10.358</u>	<u>11.730</u>	<u>12.481</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(9.747)	(8.988)	(10.119)	(9.586)
Juros de mútuo	(2.357)	(2.030)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(2.199)	(10.153)	(2.844)	(12.200)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(272)	(291)	(295)	(343)
Valor justo da operação de <i>swap</i>	(303)	(266)	(424)	(315)
Outras despesas	<u>(276)</u>	<u>(139)</u>	<u>(367)</u>	<u>(216)</u>
Total	<u>(15.154)</u>	<u>(21.867)</u>	<u>(14.049)</u>	<u>(22.660)</u>

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units* (nota explicativa nº 19.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2016, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de <i>units</i> outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de <i>units</i> exercidas	Quantidade de <i>units</i> vencidas/ caducadas	Quantidade de <i>units</i> - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,70	231.493			10,70	34.200	197.293	-
1º Lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
2º Lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
3º Lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	342.572			12,02	-	342.572	-
1º Lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
2º Lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
3º Lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	114.190	-
28/02/08 - Programa 2008	22,23	456.331			10,22	188.507	267.824	-
1º Lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
2º Lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
3º Lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	72.353	-
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	1.115.760			7,17	-	1.115.760	-
Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
27/01/09 - Programa 2009	6,59	1.170.153			3,64	1.132.089	38.064	-
1º Lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
2º Lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
3º Lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	14.400	-
08/03/10 - Programa 2010	15,35	605.201			6,77	422.537	182.664	-
1º Lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		194.436	7.298	-
2º Lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		136.463	65.271	-
3º Lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		91.638	110.095	-
19/04/11 - Programa 2011	21,71	535.279			9,12	198.003	337.276	-
1º Lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		118.812	59.614	-
2º Lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		79.191	99.235	-
3º Lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	178.427	-
31/01/12 - Programa 2012	23,19	849.476			6,48	86.685	521.633	241.158
1º Lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		86.685	196.474	-
2º Lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	283.159	-
3º Lote anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	42.000	241.158

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade de units exercidas	Quantidade de units vencidas/ caducadas	Quantidade de units - saldo
31/01/13 - Programa 2013	27,35	<u>810.177</u>			7,54	-	<u>325.515</u>	<u>484.662</u>
1º Lote anual		270.059	01/02/14	01/02/16		-	270.059	-
2º Lote anual		270.059	01/02/15	01/02/17		-	23.484	246.575
3º Lote anual		270.059	01/02/16	01/02/18		-	31.972	238.087
06/02/14 - Programa 2014	15,70	<u>2.087.682</u>			3,15	-	<u>188.740</u>	<u>1.898.942</u>
1º Lote anual		695.894	06/02/15	06/02/17		-	47.509	648.385
2º Lote anual		695.894	06/02/16	06/02/18		-	70.615	625.279
3º Lote anual		695.894	06/02/17	06/02/19		-	70.616	625.278
05/02/15 - Programa 2015	12,85	<u>1.377.596</u>			4,40	-	<u>52.615</u>	<u>1.324.981</u>
1º Lote anual		459.199	05/02/16	05/02/18		-	17.538	441.661
2º Lote anual		459.199	05/02/17	05/02/19		-	17.538	441.661
3º Lote anual		459.198	05/02/18	05/02/20		-	17.539	441.659
Total das opções outorgadas		<u>9.581.720</u>				<u>2.062.021</u>	<u>3.569.956</u>	<u>3.949.743</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2016 no montante de R\$1.127 (R\$5.955 em 31 de dezembro de 2015).

Das opções vigentes até 31 de março de 2016, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,56% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 2,88%.

Notas Explicativas**25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.03.2015	31.03.2016	31.03.2015
Lucro (Prejuízo) antes da tributação	(13.779)	21.042	(14.711)	25.759
Exclusão de equivalência patrimonial	<u>6.499</u>	<u>(6.460)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro antes da tributação ajustado	(7.280)	14.582	(14.711)	25.759
I - Valor base - IRPJ e CSLL	<u>(2.481)</u>	<u>4.952</u>	<u>(5.004)</u>	<u>8.752</u>
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(1.747)	3.500	(3.531)	6.182
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$60	(734)	1.452	(1.473)	2.570
II - Efeitos das adições permanentes de despesas e receitas	<u>1.338</u>	<u>262</u>	<u>1.438</u>	<u>355</u>
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	407	320	407	320
Plano de opção de compra de ações	379	290	384	297
Outras	552	559	647	645
Exclusões permanentes:				
Correção de depósitos judiciais	-	(907)	-	(907)
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	<u>(47)</u>	<u>(71)</u>	<u>(53)</u>	<u>(108)</u>
Incentivos fiscais	<u>(47)</u>	<u>(71)</u>	<u>(53)</u>	<u>(108)</u>
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(1.190)	5.143	(3.619)	8.999
Alíquota efetiva	16,3%	35,3%	24,6%	34,9%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.442</u>	<u>813</u>
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	1.442	813
VI - Ajustes extraordinários:	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55</u>	<u>48</u>
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	55	48
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>(1.190)</u>	<u>5.143</u>	<u>(2.122)</u>	<u>9.860</u>
IRPJ e CSLL - correntes	2.632	3.118	3.194	6.121
IRPJ e CSLL - diferidos	<u>(3.822)</u>	<u>2.025</u>	<u>(5.316)</u>	<u>3.739</u>
Total	<u>(1.190)</u>	<u>5.143</u>	<u>(2.122)</u>	<u>9.860</u>

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, TPV e Pará Empreendimentos, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

<u>Ativo (passivo)</u>	Controladora			
	31.03.2016		31.12.2015	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	5.984	2.154	6.830	2.459
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.669	1.681	3.609	1.299
Provisão para contingências	21.130	7.607	20.613	7.421
Amortização do ágio	(19.680)	(7.085)	(19.835)	(7.141)
Depreciação	(47.238)	(17.006)	(47.800)	(17.208)
Perda por desvalorização de ativos	7.549	2.718	7.660	2.757
Outras	10.369	3.734	8.897	3.203
Perdas atuariais	<u>176</u>	<u>63</u>	<u>176</u>	<u>63</u>
Total	<u>(17.041)</u>	<u>(6.134)</u>	<u>(19.850)</u>	<u>(7.147)</u>

<u>Ativo (passivo)</u>	Consolidado			
	31.03.2016		31.12.2015	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	6.872	2.474	6.830	2.459
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.679	1.684	3.725	1.341
Provisão para contingências	21.983	7.915	21.445	7.721
Amortização do ágio	(29.546)	(10.637)	(29.702)	(10.693)
Depreciação	(51.861)	(18.670)	(52.303)	(18.829)
Perda por desvalorização de ativos	7.549	2.718	7.660	2.757
Outras	11.404	4.106	9.475	3.413
Perdas atuariais	<u>(80)</u>	<u>(29)</u>	<u>(80)</u>	<u>(29)</u>
Total	<u>(29.000)</u>	<u>(10.439)</u>	<u>(32.950)</u>	<u>(11.860)</u>
Ativo	<u>331</u>	<u>119</u>	<u>325</u>	<u>117</u>
Passivo	<u>(29.331)</u>	<u>(10.558)</u>	<u>(33.275)</u>	<u>(11.977)</u>

Até 31 de março de 2016, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e às suas controladas Santos Brasil Logística e TVS.

26. RESULTADO POR AÇÃO**a) Resultado básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação nesses trimestres, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

	31.03.2016		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo líquido	(8.649)	(3.940)	(12.589)
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação básico	(0,01908)	(0,01908)	(0,01908)
Resultado por <i>units</i> básico	(0,09538)	(0,09538)	(0,09538)

	31.03.2015		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro líquido	10.923	4.976	15.899
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação básico	0,02409	0,02409	0,02409
Resultado por <i>units</i> básico	0,12046	0,12046	0,12046

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2016		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Prejuízo líquido	(8.649)	(3.940)	(12.589)
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	939	3.757	4.696
Resultado por ação diluído	(0,01894)	(0,01894)	(0,01894)
Resultado por <i>units</i> diluído	(0,09470)	(0,09470)	(0,09470)

	31.03.2015		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Lucro líquido	10.923	4.976	15.899
Média ponderada das ações	453.401.733	206.546.076	659.947.809
Resultado por ação diluído	0,02409	0,02409	0,02409
Resultado por <i>units</i> diluído	0,12046	0,12046	0,12046

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro. Em 31 de março de 2016 e de 2015, os preços de exercício das opções de compra de ações “*vested*” dos planos vigentes estão abaixo da cotação média de mercado do período, ou seja, os planos estão “*out of Money*”, e, portanto, o efeito potencial dessas ações não são considerados no cálculo do resultado diluído.

27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33, determinado com base em estudo atuarial.

Notas Explicativas

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Ernst & Young Serviços Atuariais S/S, tiveram como premissas básicas no trimestre findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015: a taxa de desconto financeiro de 6,22% a.a. e a taxa dos custos médicos atualizada pela inflação + 3,00%a.a..

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora	
	31.03.2016	31.12.2015
Valor presente das obrigações atuariais	655	2.391
Perdas atuariais calculadas	<u>11.754</u>	<u>9.363</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>12.409</u>	<u>11.754</u>

	Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015
Valor presente das obrigações atuariais	898	3.142
Perdas atuariais calculadas	<u>14.318</u>	<u>11.176</u>
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>15.216</u>	<u>14.318</u>

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e saldo em bancos	32.928	25.373	35.378	32.398
Contas a receber	61.083	69.799	83.531	93.142
Mútuo a receber	239	-	-	-
Dividendos a receber	4.439	4.439	-	-
Precatórios a receber	-	-	4.945	4.783
	<u>98.689</u>	<u>99.611</u>	<u>123.854</u>	<u>130.323</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	140.106	163.885	172.065	193.717
<i>Swap</i> - Safra 2015	-	-	-	-
<i>Swap</i> - Safra 2016	790	3.403	796	3.921
<i>Swap</i> - Itaú 2016	53	1.137	64	1.604
	<u>140.949</u>	<u>168.425</u>	<u>172.925</u>	<u>199.242</u>
Passivo:				
Outros passivos financeiros:				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	32.220	43.750	47.532	62.635
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	357	389	9.979	11.333
Fornecedores	63.410	56.036	83.729	74.906
NCE	81.462	79.308	81.462	79.308
Debêntures	154.200	183.839	154.200	183.839
<i>Leasing</i>	370	487	370	487
Capital de giro	-	-	1.599	1.946
Conta garantida	-	-	1.733	-
Mútuo a pagar	72.254	70.427	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	3.826	3.826	3.826	3.826
Precatórios a pagar (*)	-	-	3.956	3.826
	<u>408.099</u>	<u>438.062</u>	<u>388.386</u>	<u>422.106</u>
Valor justo por meio do resultado:				
Swap – BTG 2017	357	-	511	-
Total	<u>648.094</u>	<u>706.098</u>	<u>685.676</u>	<u>751.671</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de março de 2016. A coluna “Recebimentos/Pagamentos” mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2016, e a coluna “Receita/Despesa” mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Notas Explicativas

Controladora									
Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
						Mar./2016	Dez./2015		
Safrá 2016 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	12.819	Jun./2016	Associado à variação cambial	1.783	(826)	790	3.403	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2016 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	8.950	Dez./2016	Associado à variação cambial	-	(1186)	53	1.137	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
BTG 2017 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	7.526	Jun./2017	Associado à variação cambial	-	(341)	(357)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				1.7833	(2.353)	486	4.540		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Consolidado									
Identificação	Vencimento	Finalidade	(despesa)	Mar./2016	Dez./2015				
Safrá 2016 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	14.756	Jun./2016	Associado à variação cambial	2.152	(944)	796	3.921	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Itaú 2016 - 2ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	12.627	Dez./2016	Associado à variação cambial	-	(1.674)	64	1.604	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
IBTG 2017 - 1ºSem (*) Swap de variação cambial + cupom - CDI	10.717	Jun./2017	Associado à variação cambial	-	(486)	(511)	-	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI
Total				<u>2.152</u>	<u>(3.104)</u>	<u>349</u>	<u>5.525</u>		

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.**b.2) Demais instrumentos financeiros**

Em 31 de março de 2016, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

			Controladora	
			31.03.2016	
			Valor contábil	Valor justo
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa			173.034	173.034
Contas a receber			61.083	61.083
Outros valores a receber			<u>5.393</u>	<u>5.393</u>
Total			<u>239.510</u>	<u>239.510</u>
Passivo:				
Empréstimos e financiamentos			114.409	115.386
Debêntures			154.200	169.074
Fornecedores			63.410	63.410
Mútuo a pagar			72.254	72.254
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar			<u>3.826</u>	<u>3.826</u>
Total			<u>408.099</u>	<u>423.950</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.03.2016	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	207.443	207.443
Contas a receber	83.531	83.531
Outros valores a receber	5.393	5.393
Total	<u>296.367</u>	<u>296.367</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	142.675	141.251
Debêntures	154.200	169.074
Fornecedores	83.729	83.729
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	3.826	3.826
Total	<u>384.430</u>	<u>397.880</u>

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Há somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

	Controladora		Moeda da transação
	Valor (em R\$)		
<u>Natureza do saldo</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	
Financiamento FINIMP	31.572	43.039	US\$
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	<u>648</u>	<u>711</u>	US\$
Total	<u>32.220</u>	<u>43.750</u>	

	Consolidado		Moeda da transação
	Valor (em R\$)		
<u>Natureza do saldo</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	
Financiamento FINIMP	7.090	54.257	US\$
Financiamento FINIMP	39.794	7.667	€
Financiamento <i>Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC</i>	<u>648</u>	<u>711</u>	US\$
Total	<u>47.532</u>	<u>62.635</u>	

d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2016 com desvalorização em relação ao real de 8,86% e 4,60%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2016 são como segue:

Exposição cambial

	<u>Controladora</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	31.572	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(22.586)	US\$
Exposição líquida	<u>8.986</u>	
	<u>Consolidado</u> <u>Valor (em R\$)</u>	<u>Moeda da</u> <u>transação</u>
Empréstimos e financiamentos	7.090	€
Empréstimos e financiamentos	39.794	US\$
(-) Instrumentos de <i>hedge</i>	(29.503)	US\$
Exposição líquida	<u>17.381</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente de 12 meses, em média. Assim, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento ou redução de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2016.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
<u>Saldo patrimonial</u>						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	32.220	40.413	24.027	48.606	15.834
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	(237)	(6.357)	5.883	(12.477)	12.002
Saldo líquido		31.983	34.056	29.910	36.129	27.836
Taxas:						
US\$		3,56	4,45	2,67	5,34	1,78
€		4,05	5,07	3,04	6,08	2,08

Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
<u>Saldo patrimonial</u>						
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	US\$/€	47.532	59.578	35.484	71.625	23.438
Swap - (ganho) / perda	US\$/CDI	(63)	(7.960)	7.835	(15.858)	15.732
Saldo líquido		47.469	51.618	43.319	55.767	39.170
Taxas:						
US\$		3,56	4,45	2,67	5,34	1,78
€		4,05	5,07	3,04	6,08	2,03

e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo:

	Controladora		
	31.03.2016		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	173.034	-	173.034
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap - Safra 2016	-	790	790
Swap - Itaú 2016	-	53	53
Swap - BTG Pactual 2017	-	(357)	(357)
	31.12.2015		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	189.258	-	189.258
Derivativos de passivos financeiros:			
Swap - Safra 2016	-	3.403	3.403
Swap - Itaú 2016	-	1.137	1.137

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31.12.2016		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	207.443	-	207.443
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Safra 2016	-	796	796
<i>Swap</i> - Itaú 2016	-	64	64
<i>Swap</i> – BTG Pactual 2017	-	(511)	(511)
	31.12.2015		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	226.115	-	226.115
Derivativos de passivos financeiros:			
<i>Swap</i> - Safra 2016	-	3.921	3.921
<i>Swap</i> - Itaú 2016	-	1.604	1.604

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 31 de março de 2016. Os instrumentos financeiros derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem hierarquia de Nível 2.

f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de março de 2016, era de R\$19.121, representando 18,63% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2015, essa provisão era de R\$15.163, equivalente a 14,00%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

<u>Passivo</u>	Controladora		
	31.03.2016	Até 1 ano	De 1 a 3 anos
Fornecedores	63.410	48.389	15.021
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	3.826	3.826	-
NCE	81.462	71.483	9.979
Debêntures	154.200	68.321	85.879
<i>Leasing</i>	370	370	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	357	130	227
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<u>32.220</u>	<u>22.817</u>	<u>9.403</u>
Total	<u>335.845</u>	<u>215.336</u>	<u>120.509</u>

<u>Passivo</u>	Consolidado			
	31.03.2016	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Fornecedores	83.729	68.708	15.021	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	3.826	3.826	-	-
NCE	81.462	71.483	9.979	-
Debêntures	154.200	68.321	85.879	-
<i>Leasing</i>	370	370	-	-
<i>Conta Garantida</i>	1.733	1.733	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	9.979	5.012	4.807	160
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	47.532	29.371	18.006	155
Capital de giro	<u>1.599</u>	<u>1.373</u>	<u>226</u>	<u>-</u>
Total	<u>384.430</u>	<u>250.197</u>	<u>133.918</u>	<u>315</u>

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	173.034	189.258	207.443	226.115
Mútuo a receber	239	-	-	-
Operações com <i>swap</i>	<u>843</u>	<u>4.540</u>	<u>860</u>	<u>5.525</u>
Total	<u>174.116</u>	<u>193.798</u>	<u>208.303</u>	<u>231.640</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2016	31.12.2015	31.03.2016	31.12.2015
Passivo:				
NCE	81.462	79.308	81.462	79.308
Debêntures	154.200	183.839	154.200	183.839
<i>Leasing</i>	370	487	370	487
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	357	389	9.979	11.333
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	32.220	43.750	47.532	62.635
Capital de giro	-	-	1.599	1.946
Conta garantida	-	-	1.733	-
Mútuo a pagar	72.254	70.427	-	-
Operações com swap	357	-	511	-
Total	<u>341.220</u>	<u>378.200</u>	<u>297.386</u>	<u>339.548</u>

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

Na análise de sensibilidade de variações na taxa de juros, a Companhia considerou o impacto sobre os ativos e passivos financeiros que estão indexados ao CDI, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Controladora				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	140.106	141.209	139.003	142.312	137.900
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	235.662	236.600	234.709	237.523	233.741
Dívida líquida		95.556	95.391	95.706	95.211	95.841
Taxas:						
CDI		14,13	17,66	10,60	21,20	7,07

Notas Explicativas

Operação	Risco	Consolidado				
		Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário II (-) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário III (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>						
Ativos financeiros:						
Aplicações financeiras	CDI	172.065	173.405	170.726	174.745	169.386
Passivos financeiros:						
Empréstimos e financiamentos	CDI	237.261	238.203	236.303	239.130	235.331
Dívida líquida		65.196	64.798	65.577	64.385	65.945
Taxas:						
CDI		14,13	17,66	10,60	21,20	7,07

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2016, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016
Seguro RCF:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2016

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2017
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	50.000	US\$	Março/2017
Danos elétricos:	250	US\$	Março/2017
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Junho/2016
Furto e desvio de carga - RCF-DC	4.000	R\$	Junho/2016
Seguro RCF:			
RCF - danos materiais	200	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	700	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	90	R\$	Outubro/2016
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2017

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017
Frota:			
Seguro da frota de veículos:			
Casco - 100% da tabela FIPE			
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	5	R\$	Outubro/2016
Danos materiais	75	R\$	Outubro/2016
Danos corporais	100	R\$	Outubro/2016
Danos morais	20	R\$	Outubro/2016
Seguro RCF:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos pessoais	500	R\$	Outubro/2016
RCF - danos morais	100	R\$	Outubro/2016

Terminal de Veículos

SOP:

Responsabilidade civil	20.000	US\$	Março/2017
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Março/2017
RCE	1.000	US\$	Março/2017
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Março/2017
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Março/2017
Danos elétricos	250	US\$	Março/2017

Institucional

Administradores e diretores-

Responsabilidade civil - <i>Directors and Officers</i>	40.000	R\$	Junho/2016
--	--------	-----	------------

Riscos nomeados - escritórios-

Santos e São Paulo	5.527	R\$	Abril/2016
--------------------	-------	-----	------------

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis; consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes da Companhia.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 31 de março de 2016, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$1.117 (R\$1.073 em 31 de dezembro de 2015), as quais não estavam contabilizadas nestas demonstrações contábeis.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2016, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional -
31 de março de 2016**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	172.830	47.430	9.835	-	(3.514)	226.581
Deduções da receita	<u>(20.783)</u>	<u>(7.418)</u>	<u>(1.539)</u>	-	<u>326</u>	<u>(29.414)</u>
Receita operacional líquida	152.047	40.012	8.296	-	(3.188)	197.167
Custo dos serviços prestados	(128.529)	(36.881)	(8.521)	-	3.188	(170.743)
Custos variáveis/fixos	(112.255)	(33.288)	(6.270)	-	3.188	(148.625)
Depreciação/amortização	<u>(16.274)</u>	<u>(3.593)</u>	<u>(2.251)</u>	-	-	<u>(22.118)</u>
Lucro bruto	<u>23.518</u>	<u>3.131</u>	<u>(225)</u>	-	-	<u>26.424</u>
Despesas operacionais	(18.215)	(8.495)	(391)	(11.715)	-	(38.816)
Despesas com vendas	(15.157)	(6.195)	(216)	-	-	(21.568)
Despesas gerais e administrativas	(6.337)	(2.318)	(174)	(10.436)	-	(19.265)
Depreciação/amortização	(98)	(17)	-	(1.808)	-	(1.923)
Outras	<u>3.377</u>	<u>35</u>	<u>(1)</u>	<u>529</u>	-	<u>3.940</u>
EBIT	5.303	(5.364)	(616)	(11.715)	-	(12.392)
Depreciação/amortização	16.372	3.610	2.251	1.808	-	24.041
EBITDA	21.675	(1.754)	1.635	(9.907)	-	11.649
Resultado financeiro	-	-	-	(2.319)	-	(2.319)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(6.499)	6.499	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>2.122</u>	-	<u>2.122</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(12.589)</u>

**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional -
31 de março de 2015**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	264.290	66.152	11.663	-	(3.846)	338.259
Deduções da receita	<u>(30.363)</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(1.601)</u>	-	<u>510</u>	<u>(41.265)</u>
Receita operacional líquida	233.927	56.341	10.062	-	(3.336)	296.994
Custo dos serviços prestados	(130.314)	(38.973)	(8.437)	-	3.336	(174.388)
Custos variáveis/fixos	(104.732)	(35.851)	(6.185)	-	3.336	(143.432)
Depreciação/amortização	<u>(25.582)</u>	<u>(3.122)</u>	<u>(2.252)</u>	-	-	<u>(30.956)</u>
Lucro bruto	<u>103.613</u>	<u>17.368</u>	<u>1.625</u>	-	-	<u>122.606</u>
Despesas operacionais	(63.838)	(6.918)	(638)	(15.274)	-	(86.668)
Despesas com vendas	(64.701)	(5.391)	(504)	-	-	(70.596)
Despesas gerais e administrativas	(12.064)	(2.346)	(133)	(11.494)	-	(26.037)
Depreciação/amortização	(103)	(22)	-	(4.030)	-	(4.155)
Outras	<u>13.030</u>	<u>841</u>	<u>(1)</u>	<u>250</u>	-	<u>14.120</u>
EBIT	39.775	10.450	987	(15.274)	-	35.938
Depreciação/amortização	25.685	3.144	2.252	4.030	-	35.111
EBITDA	65.460	13.594	3.239	(11.244)	-	71.049
Resultado financeiro	-	-	-	(10.179)	-	(10.179)
Equivalência patrimonial	-	-	-	6.460	(6.460)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(9.860)</u>	-	<u>(9.860)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>15.899</u>

Em 31 de março de 2016, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$35.237 (R\$170.295 em 31 de Março de 2015), equivalentes a 15,6% do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de março de 2016**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>100.271</u>	<u>20.090</u>	<u>5.048</u>	<u>220.537</u>	<u>(5.070)</u>	<u>340.876</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	207.443	-	207.443
Outros	100.271	20.090	5.048	13.094	(5.070)	133.433
Ativo não circulante	<u>1.120.276</u>	<u>178.849</u>	<u>172.411</u>	<u>572.612</u>	<u>(418.562)</u>	<u>1.625.586</u>
Outros	230.038	6.146	52	21.705	-	257.941
Investimento	-	-	-	418.562	(418.562)	-
Imobilizado	794.441	132.555	4.736	31.528	-	963.260
Intangível	95.797	40.148	167.623	100.817	-	404.385
Passivo circulante	<u>(86.810)</u>	<u>(25.449)</u>	<u>(3.499)</u>	<u>(4.343)</u>	<u>5.115</u>	<u>(114.986)</u>
Fornecedores	(54.180)	(15.716)	(2.737)	(51)	3.976	(68.708)
Outros	(32.630)	(9.733)	(762)	(4.292)	1.139	(46.278)
Passivo não circulante	<u>(89.630)</u>	<u>(3.061)</u>	<u>(75)</u>	<u>(47.037)</u>	<u>-</u>	<u>(139.803)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(42.355)	(3.061)	(75)	-	-	(45.491)
Outros	<u>(32.254)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(47.037)</u>	<u>-</u>	<u>(79.291)</u>
Total	<u>1.044.107</u>	<u>170.429</u>	<u>173.885</u>	<u>741.769</u>	<u>(418.517)</u>	<u>1.711.673</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	<u>181.488</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	177.662
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	3.826
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	<u>134.429</u>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	119.213
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	15.216
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	<u>1.395.756</u>
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.395.545
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	211
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.711.673</u>

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional -
31 de dezembro de 2015**

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>101.807</u>	<u>16.840</u>	<u>7.976</u>	<u>251.261</u>	<u>(3.847)</u>	<u>374.037</u>
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	226.115	-	226.115
Outros	101.807	16.840	7.976	25.146	(3.847)	147.922
Ativo não circulante	<u>1.131.501</u>	<u>182.447</u>	<u>174.660</u>	<u>580.813</u>	<u>(425.007)</u>	<u>1.644.414</u>
Outros	225.384	6.114	51	21.725	-	253.274
Investimento	-	-	-	425.007	(425.007)	-
Imobilizado	808.914	136.068	4.751	31.528	-	981.261
Intangível	97.203	40.265	169.858	102.553	-	409.879
Passivo circulante	<u>(79.277)</u>	<u>(25.583)</u>	<u>(4.135)</u>	<u>(4.058)</u>	<u>3.850</u>	<u>(109.203)</u>
Fornecedores	(42.944)	(16.870)	(2.996)	(42)	2.967	(59.885)
Outros	(36.333)	(8.713)	(1.139)	(4.016)	883	(49.318)
Passivo não circulante	<u>(89.546)</u>	<u>(2.685)</u>	<u>(73)</u>	<u>(52.034)</u>	<u>-</u>	<u>(144.338)</u>
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(43.600)	(2.685)	(73)	-	-	(46.358)
Outros	<u>(30.925)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(52.034)</u>	<u>-</u>	<u>(82.959)</u>
Total	<u>1.064.485</u>	<u>171.019</u>	<u>178.428</u>	<u>775.982</u>	<u>(425.004)</u>	<u>1.764.910</u>

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	<u>Terminais Portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de Veículos</u>	<u>Institucional</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	144.728
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	140.902
Dividendos/Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	3.826
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	212.964
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	198.646
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	14.318
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.407.218
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.407.007
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	211
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>1.764.910</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Acordo de acionistas

Conforme Fato Relevante divulgado em 02 de maio de 2016, a Companhia informou que o Instrumento Particular de Transação com Condições Suspensivas (“Instrumento”) celebrado em 25 de abril de 2014 referente ao Acordo de Acionistas, foi prorrogado até 30 de setembro de 2016, conforme aditamento assinado em 30 de abril de 2016.

- Novo mercado

Em 04 de maio de 2016 foram aprovadas, na reunião do Conselho de Administração, as condições de cancelamento dos certificados de depósitos de ações (“units”), tão logo sejam convertidas, em ações ordinárias, todas as ações preferenciais da Companhia no âmbito do processo de migração para o Novo Mercado a ser aprovado em Assembleia Geral Extraordinária convocada para este fim.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
 Carlos Geraldo Langoni (Vice-Presidente)
 Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
 Daniel Pedreira Dorea
 Marcos Nascimento Ferreira
 Fabio Perrone Campos Mello
 Alcides Lopes Tápias (Independente)
 Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)
 Julio André Kogut (Independente)

Suplentes

Eduardo Carvalho da Silva Faoro
 Marcus Vinicius Gomes Bitencourt
 Ana Carolina Silva Moreira Lima
 Ana Cláudia Coutinho de Brito
 Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
 Ricardo Schenker Wajnberg

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente
 Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
 Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
 Leonardo Guimarães Pinto
 Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Suplentes

Norberto Aguiar Tomaz
 Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
 Roberto Francisco Silva

Milton Mazzo Júnior - CRC nº 1 SP 235131/O-5
 Gerente de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2016

No ano de 2016, o mercado de terminais de contêineres no Brasil mantém incertezas em relação ao crescimento da movimentação. Reflexo do atual cenário político e econômico, o fluxo de contêineres de longo curso e de cabotagem podem apresentar mudanças de difícil estimativa quanto à intensidade e sentido. O mercado de contêineres do Porto de Santos enfrentará cenário operacional complexo e incerto, o que leva a Companhia a não fornecer *guidance* para 2016.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2016.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,63	28.614.732	13,53	176.955.181	26,57
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,00	-	-	136.406.095	20,48
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.523	14,89	-	-	67.696.523	10,16
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,49	2.143.456	1,01	54.384.869	8,16
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
Santander Fundo de investimento PB RK Exclusivo Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,79	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
VERDE ASSET MANAGEMENT	2.753.100	0,61	11.012.400	5,21	13.765.500	2,07
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,04	13.325.235	2,00
COX GESTÃO DE RECURSOS LTDA	5.292.399	1,16	21.169.596	10,01	26.461.995	3,97
3G-RADAR	2.755.100	0,61	11.020.400	5,21	13.775.500	2,07
DYNAMO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	10.710.575	2,36	42.842.300	20,26	53.552.875	8,04
Ações em tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros	17.633.193	3,88	68.963.004	32,61	86.596.197	13,00
Total	454.629.482	100,00	211.457.072	100,00	666.086.554	100,00

A Verde Asset Management S.A e a Verde Serviços Internacionais S.A. (em conjunto denominadas "Verde"), não são acionistas diretos ou indiretos da Companhia, eles são administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente a 2,07% do capital social, sendo 11.012.400 ações preferenciais, que corresponde a 5,2% do total emitido nessa espécie de ação e 2.753.100 ações ordinárias, que corresponde a 0,6% do total emitido nessa espécie. A Verde não celebrou qualquer acordo ou contrato que regule o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da companhia.

O BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM ("BTG AM") não é acionista direta da Companhia, pois se trata de administradora de carteira que administrada as carteiras e os fundos geridos pela BTG Pactual AM, que em conjunto atingiram a participação acionária correspondente a 2,665,047 units de emissão da SBPar, correspondentes a, 10,660,188 ações preferenciais emitidas, totalizando aproximadamente 5,04% do total de 211,457,072 ações preferenciais emitidas pela Companhia. O BTG informou a Companhia que (i) o aumento da participação acionária dos Fundos tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

A Dynamo Administração de Recursos Ltda. e a Dynamo Internacional Gestão de Recursos Ltda. (em conjunto denominadas "Dynamo") não são acionistas diretos ou indiretos da

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Companhia, tratam-se de administradores de fundos de investimento e investidores não residentes no país que agem sob um mesmo interesse e em conjunto possuem participação correspondente 20,26% das ações preferenciais e 2,36% das ações ordinárias de emissão da Companhia negociadas na BM&FBovespa, passando os fundos geridos pela Dynamo a deter um total de 10.710.575 units. A Dynamo informou que com as aquisições, não têm a intenção de adquirir o controle da Companhia, tratando-se de investimento que não objetiva alterar a administração, composição de controle ou regular o funcionamento da SBPar.

A COX Gestão de Recursos Ltda. não é acionista direta ou indireta da Companhia, mas sim administradora de fundos de investimento, carteiras e investidores não residentes representados legalmente por ela que passaram a deter 21.169.596 ações preferenciais emitidas pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A, o que equivale a 10,01% do total emitido dessa classe de ações. A COX informou a Companhia não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia. Além disso, a referida aquisição não tinha por objetivo alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

A 3G Radar Gestora de Recursos Ltda. não é acionista direta ou indireta da Companhia, mas sim administradora de fundos de investimento, carteiras e investidores não residentes representados legalmente por ela que passaram a deter 11.020.400 ações preferenciais emitidas pela SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A, o que equivale a aproximadamente 5,21% do total emitido dessa classe de ações. A 3G Radar informou a Companhia não ter firmado acordo ou contrato regulando o exercício do direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia. Além disso, a referida aquisição não tinha por objetivo alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da companhia.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 31/03/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.999	99,99	-	-	14.999	99,99
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
P&EK Participações S.A.	21.664.356	88,41	21.744.059	94,03	43.408.415	91,14
Richard Klien	1.876.132	7,66	558.843	2,42	2.434.975	5,11
Thomas Klien	380.494	1,55	324.385	1,40	704.879	1,48
Rosemarie Klien Vega	380.494	1,55	324.384	1,40	704.878	1,48
Andreas Klien	202.422	0,83	172.572	0,75	374.994	0,79
Renata Costa Klien	1.315	0,01	392	0,00	1.707	0,00
Total	24.505.213	100	23.124.635	100	47.629.848	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: P&EK Participações S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Edith Franziska Katharina Klien	38.960.022	79,89	38.960.022	79,89	77.920.044	79,89
Paul Richard Klien	9.809.419	20,11	9.809.418	20,11	19.618.837	20,11
Total	48.769.441	100	48.769.440	100	97.538.881	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 31/03/2016 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	60.663.495	99,93	-	-	60.663.495	99,93
Renata Costa Klien	42.529	0,07	-	-	42.529	0,07
Total	60.706.024	100	-	-	60.706.024	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2016:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 31/03/2016						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,53	40.878.188	19,33	452.470.506	67,93
Administradores						
Conselho de Administração	305.937	0,07	-	-	305.937	0,05
Diretoria	408.868	0,09	1.635.472	0,77	2.044.340	0,31
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.227.749	0,27	4.910.996	2,32	6.138.745	0,92
Outros Acionistas	41.094.610	9,04	164.032.416	77,57	205.127.026	30,80
Total	454.629.482	100	211.457.072	100	666.086.554	100
Ações em Circulação	41.008.105	9,02	164.032.416	77,57	205.040.521	30,78

3) Informamos que, em 31 de março de 2016, o número de ações em circulação era de 205.040.521, sendo: 164.032.416 ações preferenciais, ou seja, 77,57% do capital preferencial ou 24,63% do capital total e de 41.008.105 ações ordinárias, ou seja, 9,02% do capital ordinário ou 6,16% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Santos Brasil Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2015 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de março de 2016, com modificação referente a revisão e consequente extensão da vida útil dos ativos imobilizado e intangível. Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de abril de 2015, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Consulta ao Órgão Regulador

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 3.a) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descreve que em 1 de março de 2016, a Administração da Companhia, protocolou junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, consulta referente a divergência de opinião entre a Administração e os auditores independentes antecessores, objeto de modificação no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, com relação a revisão e extensão da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis em virtude da prorrogação do prazo do arrendamento por mais 25 anos obtido pela Companhia em 30 de setembro de 2015, mediante ao Quinto Termo de Retificação, Ratificação e Aditamento ao Contrato de Arrendamento PRES/69.97, de 28 de novembro de 1997. Até esta data, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, não havia se pronunciado com relação a essa consulta.

São Paulo, 6 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2016 e o “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela KPMG Auditores independente em 06 de maio de 2016 e se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 02/2016, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 9 de maio de 2016

Gilberto Braga

Presidente do Conselho Fiscal

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Membro do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto

Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 6 de maio de 2016.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 6 de maio de 2016.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda

Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato

Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores